

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 2.275

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 1952

PREÇO: UM CR\$ ZEIRO

J. E. DE MACEDO SOARES

Fundador

O TEMPO

TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Elevada.
VENTOS — De Norte, moderados.
MAXIMA: 33,8 — MINIMA: 22,2.

A Polícia Libera os Cassinos no Estado do Rio

Que Haverá?

A cidade amanheceu, ontem, cheia de boatos. Desde cedo os telefones dos jornais trabalhavam para satisfazer a curiosidade ansiosa do público. — Que haverá? O comandante da mais importante circunscrição militar do país, da qual depende diretamente a segurança do próprio governo, se havia demitido, depois de ter dirigido ao Presidente da República uma carta cheia de revelações muito graves, não trepidando em acusar o Ministro da pasta da Guerra como cúmplice de atividades comunistas no seio do Exército! Por volta de 11 horas, correu notícia inquietante. Cíveis e militares haviam assaltado um quartel em Natal. Durante toda a tarde, o boato alarmante, que depois soube ser fruto de um equivoco, correu de boca em boca. Do Catete, ao que logo apuramos, partiram os primeiros rumores. O govêrno devia estar informado. Devia mesmo ser o primeiro a saber e com muitas detalhes. O nosso Informante explicou-nos, porém, que o Catete sabia muito pouco. Captara-se em Niterói um velho ou coisa que o valha. Então o repórter discou o telefone, chamou Natal e pôde esclarecer o que havia e obter a versão exata do acontecimento. E ficamos esperando que o Ministro da Guerra, ou mesmo a Presidência da República, ou mesmo o Gabinete do Ministro da Justiça viessem com uma nota explicando o que houve e o que está havendo. Mas o Governo está ausente de tudo. Cala-se, como simples espectador dos acontecimentos. Diante disso, o povo continua mais aflito, dando curso as versões mais fantasiosas e interrogando os outros: — Que haverá?

Ainda Esta Semana o Mandado do Aumento

Deu entrada, ontem, na Segunda Vara da Fazenda Pública o mandado de segurança, impetrado pelo advogado Nilo Santos Moral, representando um grupo de jornalistas, contra o aumento das passagens dos ônibus. O mandado deverá ser resolvido ainda no decorrer da presente semana.

Aumento: Será Votado Hoje o Ante-Projeto

Somente na Próxima Semana Começará o Debate Das Novas Tabelas — A Situação Dos Ferrovirios da Central e Dos Diaristas de Obras

Foi adiada para hoje, a reunião da Comissão que deveria ter apresentado os novos componentes sobre o ante-projeto Melo Flores.

O adiamento foi explicado por ter sido ontem o dia do despacho do ministro da Fazenda com o presidente da República, o que exigia a presença do chefe do Gabinete do sr. Horácio Lafer e membro da Comissão, sr. Lazary Guedes.

NÃO HÁ VOTOS

Os votos entregues, por sinal, porém o seu caráter decisivo, porque todas as questões discutidas na reunião de ante-onde não tomaram caráter de voto. Em lugar de redigir novo anteprojeto, consubstanciando pontos cuja discussão levava os membros da comissão a um acordo, limitou-se o sr. Melo Flores a deixar toda a controvérsia em aberto, pedindo a apresentação de pronunciamentos escritos. Isso resultou que apenas se transferiu o debate oral para a próxima reunião, provocando um retardamento de 48 horas, que se tornava desnecessário.

SEM PRAZO

A informação ministerial não tem prazo marcado e possivelmente acarretará novo atraso, posto que o chefe do Gabinete

MEIO ANO NO LEITO



Amaro é uma das vítimas do desastre de Anchieta. Com uma perna fraturada terá que ficar seis meses sem trabalhar. Sua esposa não se conforma com a insignificância do auxílio mensal do SAM aos dois filhinhos: Cr\$ 100,00 "per capita". (Reportagem na 12.ª página)

O Aumento Dos Ônibus Foi Além do Solicitado

DECLARA O PRÓPRIO ADVOGADO DAS EMPRESAS

— O próprio advogado do Sindicato dos Proprietários de Ônibus me declarou que o aumento foi além do solicitado, declarou, ontem, da tribuna da Câmara Municipal, o vereador Couto de Souza, condenando a recente majoração das passagens dos ônibus nesta capital.

Aumento Impiedoso

Acrescentou que o aumento foi impiedoso e que a tabela não pode permanecer. Falando depois, à nossa reportagem, o sr. Couto de Souza disse que, na ilha do Governador, os ônibus passaram para cinco cruzeiros.

Convidados os Passageiros a Descer

Ainda nos disse o vereador Couto de Souza que presenciou, na Ilha do Governador, um espetáculo apavorante: os soldados da Aeronáutica a serviço na ilha já fizeram parar um

Não se trata, acrescentou, de comunismo, como poderá parecer amanhã se a revolta do povo, aliás com toda justiça, chegar a limites extremos.

MAIS PROTESTOS

Além do sr. Couto de Souza, ocuparam a tribuna os vereadores Frederico Trota e Mario Martins, falando sobre o mesmo assunto.

Acrescentou que o aumento foi impiedoso e que a tabela não pode permanecer. Falando depois, à nossa reportagem, o sr. Couto de Souza disse que, na ilha do Governador, os ônibus passaram para cinco cruzeiros.

Essencial nesse campo, é o caso das carreiras reestruturadas e das autarquias deficitárias. Pelo anteprojeto Melo Flores, as carreiras reestruturadas após o reajustamento de 1949 deveriam ter as suas promoções congeladas por tantas vezes dois anos quantas fossem as terras alcançadas pelos servidores. Assim, no Departamento dos Correios e Telégrafos, onde houve saltos de três letras, não houve

Nem Aceita a Demissão de Zenóbio Nem Afasta Estillac do Ministério

Boatos de Sublevação Comunista em Guarnições Nos Estados — Zenóbio Pós de Prontidão, Ontem, a 1.ª Região, em cujo Comando Permaneceu

ESTILLAC



"Amigo de Zenóbio"

Enquanto a crise militar atinge um ponto de extrema gravidade, com a propagação inclusive, de rumores de sublevação comunista em guarnições estaduais e com a prontidão, ontem verificada, da tropa da 1.ª Região Militar — o governo não tomou nenhuma decisão para resolvê-la, e a tendência que nele se observa é a de mantê-la e agravá-la, pela manutenção nos respectivos postos dos dois chefes militares desavindos.

FICARIAM ESTILLAC E ZENÓBIO

O sr. Getúlio Vargas não se decidiu ainda com relação à carta que o general Zenóbio lhe encaminhou, esclarecendo os motivos do pedido formal de exoneração do comando da 1.ª Região Militar que encaminhou por intermédio do próprio ministro, de acordo com as práticas regulamentares. E, embora estes motivos sejam declaradamente a infiltração comunista

Tudo isso, enquanto se agrava uma atmosfera de boatos, alarmantes ou simplesmente alarmistas, a cuja divulgação não são estranhos os próprios órgãos de informação do governo. Um simples disparo acidental de fuzil decorrente do descuido de um soldado do 18.º Regimento de Infantaria, com sede em Natal, o

DRAMÁTICA DECLARAÇÃO DE ZENÓBIO

Tomando conhecimento de tal notícia, o general Zenóbio pôs de prontidão imediata a tropa da Primeira Região Militar, providência que só veio a relaxar quando, mais tarde, a primeira informação se reduziu às suas verdadeiras proporções.

Enquanto, porém, determinava medidas para enfrentar a emergência, na sede do comando da Região — de que se demitira sem dele contudo afastar-se — o general Zenóbio,

NEM ESTILLAC, NEM ZENÓBIO

Enquanto o Presidente não toma nenhuma decisão — o que talvez não venha a fazer ainda hoje — por ocasião do despacho semanal do Ministro da Guerra — alguns comandantes de corpos subordinados à 1.ª Região preparam ao general Zenóbio uma manifestação de solidariedade, com o evidente propósito de prestigiá-lo para forçar sua permanência no posto.

Por seu turno, o general Estillac — que ontem não foi ao Rio Negro, como se anunciou, mas conferenciou no Catete, ainda pela manhã, com o chefe da Casa Militar da Presidência — mostra-se prevenido para a hipótese de que o Presidente mantenha o general Zenóbio no comando da Região. Nesse caso,

(Conclui na 7.ª página)

Avisos e Advertências

J. E. DE MACEDO SOARES

AO têm faltado os mais prementes avisos e advertências ao sr. Getúlio Vargas sobre os erros e abusos que se cometem continuamente em seu governo, o qual é uma fábrica de crises, numa atividade verdadeiramente frenética. A atitude do chefe da Nação em face da acinloosa preparação comunista, principalmente a que se desenvolve debaixo da proteção imediata do general ministro da Guerra e presidente do Clube Militar, está tomando aspectos de franca cumplicidade. Por certo, não podemos admitir uma associação direta de interesses políticos e pessoais do sr. Getúlio Vargas com os agentes comunistas. Nesse caso, porém, já não é possível encontrar, na confusão e no vago das atitudes e dos fatos, uma explicação plausível à extrema complacência com elementos, que, à margem do governo, estão atacando francamente a insurreição bolchevique.

Os leitores estão a par de alguns detalhes da luta do general Zenóbio da Costa para preservar da comecção que se aproxima as tropas da Região Militar de seu comando. O sr. Getúlio Vargas, ao mesmo tempo, o maior interessado e o mais responsável — não se pode chamar à ignorância de grave situação, que toda a nação conhece e por isso manifesta sua inquietação e insegurança. Bastaria, entretanto, ao Presidente da República passar os olhos nas edições de ontem dos principais matutinos para que lhe assaltassem imediatamente, nos títulos, as causas das apreensões do país. A demissão do general Zenóbio focalizou definitivamente os riscos e perigos da política de criminosos complacência que o governo adotou quanto à conspiração comunista. O fato recorda as declarações

que fez o coronel Adolfo Rosas aos nossos colegas do "Diário da Noite" ao tomar posse da diretoria da Divisão da Polícia Política, no atual Departamento Federal de Segurança Pública: "Comunismo no Brasil, conversa fiada", mais adiante: "Somente a Prestes e seus discípulos interessa a balela de que são fortes e poderosos", e, por último, "A lista dos comunistas do Exército não enche uma folha de papel almaço. Verdade é, que na mesma página, da mesma edição dos ilustres confrades, estavam as inquietas e alarmantes declarações do cardeal don Jaime, denunciando a conjuração que nos prometa "para ainda este ano, uma revolução comunista no Brasil" e da qual o eminente prelado se anunciava a fatal primeira vítima.

Prosseguisse Vargas, prevenido, sua leitura e, logo, daria com outros motivos de atrito, desprestígio e desmoralização do governo, tudo pré-fabricado por seus diretos auxiliares, que parecem empenhados na carreira a ver quem mais depressa lhe derruba o Governo. Primeiro, a situação cruel e injusta em que se encontram as vítimas do desastre de Anchieta, emaranhadas em mil dificuldades e exigências burocráticas, para receberem uma esmola que não dará para o buraco de um dente. Colunas contíguas, se depararia ao Presidente as reclamações veementes e ansiosas do funcionalismo, disputando algumas migalhas do banquete das inflações, que os burocratas mitrados denegam e sofismam para ganhar tempo, mantendo na disciplina da fome os seus quadros técnicos do emprego público. Ainda na mesma página aparece o sr. Hildebrando de Góes, atacado da fobia da balação, para responder a justa impugnação do estado caótico dos nossos portos, desaparelhados, insuficientes e desorganizados — situação

de que culpa o governo Dutra, para, na mesma catilinária, reconhecer os serviços prestados pelo governo passado, notadamente na reforma do porto do Rio de Janeiro.

Passemos ligeiramente sobre as dissensões, divergências e lutas intestinas nas bancadas da Câmara, que aceitaram ou submeteram-se ao governo queremista, depois da eleição vitoriosa. O espetáculo não pode ser mais desolador e alarmante. No primeiro ano de seu quinquênio, o sr. Getúlio Vargas encontra-se desamparado no Congresso, que repreende e condena francamente o seu governo. Mas queremos fechar estas considerações à margem de tão graves acontecimentos chamando ainda a atenção do chefe do Estado para a desmoralização de sua palavra empenhada, na qual ninguém mais acredita e, em consequência, ocorrem manifestações desrespeitosas, como essas audiências coletivas impostas como se fossem emboscadas, nas quais o Presidente da República é caçado como um devedor relapso, fugindo de compromissos espontaneamente assumidos.

De uma coisa, porém, deve o sr. Getúlio Vargas estar convencido. Nem o Brasil, nem apenas o seu governo são coisas que lhe pertençam. Pertencem, na realidade, ao povo brasileiro, que zela pelo quadro jurídico de suas instituições nacionais e que está disposto a defender os princípios democráticos e a ordem legal, quer o ex-ditador disponha-se a reprimir o seu juramento no ato de posse do cargo que usufrui — quer, pelo contrário, faça pouco caso dos deveres de honra da sua investidura. A nação tem, pois, o direito e o dever de defender-se contra a desordem e a ilegalidade, venham de onde vierem.

Novas Casas Estão Sendo Instaladas

Em Niterói, Belfort Roxo e Teresópolis Banca-se à Luz do Dia Sob a Proteção de Poderosos

Praticamente, a Polícia liberou os cassinos no Estado do Rio. Novas casas de jogo estão sendo organizadas, incluindo-se já agora a própria cidade de Niterói, onde foram postos a funcionar dois cassinos. Acha-se um localizador no bairro de Santa Rosa e conta, segundo se afirma, com a proteção de dois deputados trabalhistas, funcionando o outro em plena praia de Graças. Em ambos joga-se a campista e o bacará, sendo responsáveis por este último os contraventores conhecidos pelos nomes de Pinheiro e Cesarino.

BELFORT ROXO

Ao que se anuncia, o maior cassino que no momento se encontra em funcionamento regular, é o que se acha localizado próximo à estação de Belfort Roxo, em Nova Iguaçu. Para ali existe condução especial de taxis, que partem da Cinelândia, e alem da campista e do bacará, joga-se também a roleta. Um tal Saraiwa é apontado como o gerente e principal responsável pelo antro, que supera, em movimento aos que existem em Caxias e Meriti. O deputado trabalhista Lucas de Andrade Figueira, segundo se afirma na própria Assembleia Legislativa, é que garante o livre funcionamento do jogo em toda a zona, especialmente em Belfort Roxo, sabendo-se que os lucros são divididos entre os banqueiros e varios dos seus colegas de bancada.

TERESOPOLIS

Em Teresopolis, embora tenha cessada a campanha que vinha sendo desenvolvida pelo prefeito Malhades, a jogatina continua livremente, esperando-se para breve a reabertura de um grande cassino com o material que ainda se encontra no Higino Hotel.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Maria Withaker

Dr. José Carlos de Macedo Soares



Vitória de Attlee na Briga Dos Trabalhistas

Mas Bevan Pronunciou Violento Discurso Contra o Ex-Primeiro Ministro Inglês

LONDRES, 19 (W. G. Landrey, correspondente da U.P.) — O ex-primeiro ministro Clement Attlee conseguiu uma vitória parcial em sua luta com Aneurin Bevan pela direção do Partido Trabalhista, que está profundamente dividido em consequência da rebelião de seu setor de extrema esquerda, encabeçada por Bevan. Depois de um acalorado debate a sessão desta manhã, os membros do bloco parlamentar trabalhista resolveram impor-se um código de disciplina que estipula sanções e até a expulsão daqueles que — como Bevan — recusam aceitar as decisões da maioria do partido.

VITÓRIA PARCIAL

Não obstante, Attlee não conseguiu que fosse aprovado seu pedido de novos regulamentos mais severos do que os que hoje foram sancionados. O partido aprovou por votação os regulamentos adotados em 1939 e tornados mais severos em 1945, que estipulam a possível expulsão do partido de todo o legislador trabalhista "por persistente recusa" em atacar a vontade da maioria do partido, quando se votar na Câmara dos Comuns.

Isso significa que Bevan, que desobedeceu a vontade da maioria do partido em princípios deste mês, ao negar-se a apoiar o plano de rearmamento da Grã-Bretanha, correrá perigo de ser expulso se tornar a desobedecer.

BEVAN CONTRA ATTLEE — Na reunião trabalhista de hoje, Bevan pronunciou violento discurso contra Attlee e outros dirigentes do partido, e conseguiu impedir a aprovação do novo código de disciplina. Pouco antes de levantar-se a sessão, Attlee apresentou aos legisladores trabalhistas a esco-

lha entre o novo código ou a aplicação dos regulamentos antigos. Apesar dos protestos dos trabalhistas de extrema esquerda, foi aprovado o segundo. Bevan acredita que daqui por diante triunfará em sua luta, presumindo que já conseguiu inclinar o partido para o seu lado.

NENHUM ACORDO

LONDRES, 19 (U. P.) — A fração parlamentar do Partido Trabalhista não conseguiu, em reunião acalorada, hoje, entrar em acordo quanto às medidas disciplinares a serem impostas a Aneurin Bevan e seus partidários de esquerda. A decisão de hoje não representou nem vitória nem derrota para Bevan ou para Attlee. Trata-se de saber qual o código de disciplina a aplicar — se o de 1939, que permitia aos deputados trabalhistas se absterem, se suas consciências lhes vedavam seguir a decisão majoritária — ou o código revisado em 1945, tornando mais rigorosa a cláusula sobre a consciência e proibindo a desobediência persistente.

Aliança Com os Fascistas Querem Agora os Vermelhos

Esdrúxulo Acôrdio de Inimigos Diante da União Dos Grandes Partidos Democráticos da Itália

ROMA, 19 (de Roger Tatarian, da U.P.) — Os comunistas italianos saíram à procura de novos aliados no setor fascista, depois que os quatro grandes partidos anti-comunistas do país chegaram a um acordo para cooperar nas importantes eleições locais de 25 de maio. Em artigo dirigido aos jovens membros do "Movimento Social Italiano" (MSI) neo-fascista, o órgão co-

munista "Unità" sugere que os jovens comunistas e os rapazes do MSI se reúnam para trocar idéias e comparar suas aspirações. Diz o jornal que não existe nenhum contraste fundamental entre as juventudes dos dois partidos, não havendo razões para qualquer má vontade "especial". Outrossim, a luta imposta sobretudo às gerações novas é tão importante que não devem permitir qualquer divisão.

AMIGOS, POR INTERESSE

Os jovens comunistas e os neo-fascistas — acrescentou o "Unità" — não poderão dar-se ao luxo de combater-se uns aos outros furiosamente, para vantagem exclusiva dos que muito pouco se preocupam com eles e suas ideologias, só estando interessados em defender seus próprios vultuosos interesses.

O MSI constitui a grande incógnita nas eleições administrativas, que se realizarão em 33 províncias de Roma para o Sul. O movimento, que vem ganhando força, desde as eleições gerais de 1948, provavelmente fará causa comum com os monarquistas no Sul, onde os partidos conservadores são tradicionalmente fortes; mas as perspectivas de uma aliança

real do MSI com os monarquistas diminuíram grandemente, ontem, à noite, com um entendimento que o Partido Cristão Democrata do Primeiro Ministro de Gasperi concluiu com os dirigentes da Ala Direita Socialista, os Liberais e os Republicanos.

VITÓRIA DE DE GASPERI

Esse acordo constitui na realidade uma vitória do sr. De Gasperi, que vem insistindo na cooperação dos "Quatro Grandes" com os monarquistas, em áreas, onde isso possa assegurar a derrota dos comunistas ou do MSI. E é certo que provocará uma cisão entre os monarquistas. Uma facção está disposta a cooperar com o bloco governista; mas outra provavelmente

MOVIMENTAM-SE OS ALEMÃES PARA RECONQUISTAR O SARRE

PLANEJA NOVAMENTE ADENAUER REIVINDICAR O RICO TERRITÓRIO

PARIS, 19 (INS) — O embaixador francês no Sarre acusou a Alemanha ocidental de empregar táticas hitleristas para procurar recuperar aquele território rico em carvão.

ADVERTÊNCIA DO EMBAIXADOR

O embaixador Gilbert Grandval disse à Anglo-American Press Association, que a Alemanha está pedindo o Sarre em troca de contribuir para a integração militar da Europa ocidental. Advertiu que se o Sarre for devolvido à Alemanha "a França se veria obrigada a reconsiderar toda a política de integração de carvão e aço europeia" de acordo com o plano Schuman.

Grandval disse que a França é partidária da integração econômica do Sarre com a França dentro da fórmula do plano Schuman, porém, que estaria disposta a discutir a possibilidade de converter o Sarre em "um território europeizado". Acrescentou que a França não tem intenções de anexar o Sarre. Grandval falou perante a comissão de ministros do Congresso da Europa que se reuniu no Minis-

tério do Exterior francês. A disputa do Sarre espera-se que seja revidada pela Alemanha durante esta sessão da comissão.

ADENAUER TRAÇA PLANOS

PARIS, 19 (United Press) — Konrad Adenauer, chanceler da Alemanha Ocidental, e seus mais íntimos assessores sobre política exterior, estiveram reunidos hoje pela manhã, durante mais de quatro horas, traçando os planos de ação e as linhas gerais da atitude que deverão tomar na espinhosa questão do Sarre.

A PRIMEIRA VITÓRIA



O senador Kefauver, candidato presidencial pelo Tennessee, chega ao aeroporto nacional de Washington com o sorriso da vitória, depois de conquistar expressivo triunfo nas eleições primárias de New Hampshire. Disse, então, Kefauver aos jornalistas que a vantagem alcançada sobre o presidente Truman veio indicar boa margem de possibilidade para ser eleito presidente dos Estados Unidos. (Foto INP-DC)

Eisenhower em Outra Vitória Espetacular

Sem Ser Indicado Pelo Partido, Eisenhower Ameaçou Derrotar Harold Stassen Que Era o Candidato Oficial Republicano

MINEAPOLIS, Minnesota, 19 (U. P.) — O general Eisenhower obteve o que os seus partidários qualificaram de vitória surpreendente e extraordinária e que os observadores em Washington consideram uma grande vitória moral.

Após conseguir uma alta votação nas eleições preliminares do Estado de Minnesota, sem que seu nome já figurasse na candidatura oficial do Partido Republicano, Eisenhower ficou muito próximo do candidato oficial republicano neste Estado, Harold Stassen, ex-governador de Minnesota.

VOTOS ESCRITOS

E, em comparação com a candidatura democrata, obteve quase a metade dos votos que obteve Truman, o que, na opinião dos observadores, é importante pelo fato de Eisenhower não figurando oficialmente como candidato, todos os seus votos a seu favor foram dos chamados votos escritos, em que o eleitor registra especialmente o nome de seu candidato.

Eisenhower, que se manteve a par da votação em seu quartel-general de Paris, recusou fazer declarações, porém qualificou a chegada ao general qualificador a votação de extraordinária e surpreendente, e disseram que o comandante supremo aliado estava muito satisfeito. Informações de 3.030 dos 3.769 centros eleitorais do Estado, indicavam que Stassen havia obtido 121.050 votos e Eisenhower 102.909.

STASSEN SATISFEITO — A vitória moral de Eisenhower teve repercussões imediatas: Primeiro, Stassen declarou que "nunca, em momento algum, manifestei oposição ao general Eisenhower", e acrescentou que estava "muito satisfeito" com a votação que obteve.

Segundo, Taft declarou que os resultados constituíram uma "derrota para Stassen e que a grande votação escrita de Eisenhower era devida à campanha em grande escala que seus partidários realizaram".

RESUMO TELEGRÁFICO

Mossadegh Desafia

O primeiro-ministro Mohammad Mossadegh desafiou os senadores iranianos a que derrubem seu governo por meio de um voto de censura e disse que as propostas do Banco Internacional "impedem que se chegue a uma solução" sobre o problema do petróleo.

Em Pouca Conta, os Latinos

Americanos

A Comissão de Comércio Inter-Nacional e Exterior da Câmara dos Representantes declarou em informe ao Congresso que os latino-americanos acreditam que o povo do Estado Unidos "não pensa que eles sejam levados muito em conta nos acontecimentos mundiais".

Acetou a França a Nota

à Rússia

Fontes autorizadas dizem que a França aceitou um texto inglês de resposta ocidental à proposta da Rússia para uma conferência de 4 grandes sobre a Alemanha. Estas fontes acrescentam que o principal ponto da resposta é a insistência em que a Rússia deve aceitar a realização de eleições livres na Alemanha oriental com base para o estabelecimento de um governo para toda a Alemanha.

Diminuição de Preços no Comércio da França

Atendem os Grandes "Magazines" de Paris ao Apelo Feito Por Antoine Pinay Para Atenuar a Situação Econômica

PARIS, 19 (Charles Ridley da United Press) — Os diretores das grandes lojas e armazéns da França anunciaram que farão "um esforço excepcional" para rebater seus preços, e ao mesmo tempo o Presidente do Conselho, Antoine Pinay, desviou momentaneamente sua atenção da situação econômica — que está melhorando rapidamente — para concentrá-la na política exterior.

REDUÇÃO IMEDIATA DOS PREÇOS

A Federação Nacional de Comerciantes anunciou que os grandes "magazines" do país resolveram reduzir imediatamente os preços de numerosos "artigos populares de consumo", em resposta ao apelo feito por Pinay há dois dias. Pinay espera que essa decisão afetará também os preços nos pequenos estabelecimentos, em todo o país, para que estes possam fazer frente à competição dos grandes.

O presidente do Conselho de Ministros suspendeu momentaneamente seus esforços para ultimar os detalhes de seus planos tendentes a equilibrar o gigantesco orçamento nacional, para poder assistir à sessão de gabinete, em que, durante quatro horas, foram debatidos urgentes problemas de política exterior. Entre os assuntos discutidos figuraram as futuras medidas a serem tomadas pela França no Protetorado da Tunísia e o relatório preparado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Robert Schuman, sobre as deliberações entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França em torno da nota russa sobre a Alemanha.

O gabinete também aprovou o "memorandum" que o ministro da Agricultura Camille Laurens apresentará à Conferência Preparatória da União Agrícola Europeia, que se iniciará aqui a 25 do corrente.

Circularam rumores de que o gabinete estava dividido sobre as propostas financeiras de Pinay. Fontes fidedignas declararam que alguns ministros duvidam de que Pinay consiga levar à prática os projetos de gastos civis de 115 bilhões de

Marcha Para um Acôrdio na Coreia

MUNSAU, 19 (INS) — Os negociadores de tregua na Coreia se aproximaram de uma solução hoje sobre o problema dos portos de entrada mas permaneceram sem uma solução sobre outros importantes pontos do tratado.

Uma nova série de breves mudanças de impressões em Pye Mun Jom não produziu resultados do algum nem qualquer progresso ou acordo sobre o intercâmbio de prisioneiros de guerra.

CHEGARAM A ACORDO

Os oficiais de estado maior aliados e comunistas que lutam com este espinhoso assunto se reuniram somente durante 23 minutos mas nenhum dos lados estava disposto a reconhecer as perguntas apresentadas pela outra e o grupo suspendeu a reunião até amanhã.

NOTÍCIAS DE MINAS

Restaurantes Populares

BELO HORIZONTE, 19 — Na manhã de hoje o sr. Juscelino Kubitschek visitou as obras dos dez postos de abastecimento e dos dois restaurantes populares que estão sendo construídos pelo governo do Estado e que deverão estar em funcionamento dentro de breves meses.

Os dez postos venderão a população mercadorias adquiridas diretamente nas fontes de produção pelo Departamento de Comércio da Secretaria de Agricultura, e os restaurantes proporcionarão refeições a preços populares.

Abatimento Para os Estudantes

BELO HORIZONTE, 19 — Atendendo solicitação das classes estudantis o governador Juscelino Kubitschek determinou a redução de 50 para 30 cruzeiros as mensalidades dos estudantes.

Por outro ato, o chefe do governo autorizou a construção de uma nova sede para a Casa do Estudante Mineiro, que terá

seus pavimentos, e abrigará todos os serviços assistenciais da classe.

Abertura de Rodovia

BELO HORIZONTE, 19 — Intensificaram-se os trabalhos de abertura da estrada Belo Horizonte-Salto Divisa, que atravessará todo o norte de Minas, indo até a Bahia. Presentemente estão abertas as frentes de trabalho mecânicas, tendo o governador Juscelino Kubitschek determinado a abertura de mais duas frentes no norte do Estado, nas quais se propõe construir uma via de comunicação direta com a população isolada pela serra daquela região.

A proposta recebeu boa aprovação do governo o seguinte telegrama:

"Tenho satisfação em comunicar serviço construção rodovia Belo Horizonte-Salto Divisa, trecho compreendido esta cidade até Almirante, já foi iniciada, sob auxílio centenas de toneladas. Respeitosas saudações. (Ass.) Isidoro Murta, prefeito de Juiz de Fora".

Outras frentes semelhantes foram também atacadas, entre as quais a da cidade de Araxá, importante centro da região.

Abbink Acusa os EE. UU. Por Causa do Brasil

Foi Uma "Torpeza" a Rejeição da Proposta Formulada Pelo Brasil Sobre a Aplicação do Capital Americano

NOVA YORK, 19 — (James B. Canel, correspondente da U.P.) — O conselho em assuntos internacionais e comerciais, John Abbink, acusou os Estados Unidos de haverem praticado uma "torpeza" ao rejeitar a proposta formulada pelo Brasil tendente a garantir as invasões norte-americanas naquele país. Em discurso pronunciado na reunião anual do Export Managers Club, Abbink declarou que a rejeição de tal plano há 4 anos deixou ao Brasil a única alternativa de implantar as restrições que, recentemente, deram origem a tantas críticas.

EFEITOS — "Isso significa acrescentou — que o Brasil segue agora uma política unilateral sobre um assunto que poderia ter sido objeto de acordo mútuo e teria servido de guia para os demais países do mundo. Duvido que se possa resistir a plano brasileiro, depois de tudo o que aconteceu desde que foi formulado, mas

QUEDA DOS CABELOS JUVENTUDE ALEXANDRE EVITA A CABRICE

SERVÍCIOS AEROS CRUZEIRO DO SUL

A maior e mais antiga Empresa de aviação comercial do Brasil. Rede aérea cobrindo a totalidade do território nacional.

Linhas para qualquer ponto do país, e a Buenos Aires e à Bolívia

INFORMAÇÕES

AV. RIO BRANCO, 128

Tel. 42-6060

AV. NILO PEÇANHA, 26-A

Tel. 32-7000

Compre já!
NO
QUEBRA-LOUÇAS
d'A CRISTALEIRA e d'A GUANABARA-LOUÇAS
RUA SILVA JARDIM, 1 e 3 e RUA DA CARIOCA, 54
DEPARTAMENTOS DE LOUÇAS DA **PROGRESSO**
Amisaria
PCA, INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

A Nossa Opinião

Previna-se o Funcionalismo

A técnica divisionista, tão em moda, está sendo aplicada no caso do aumento do funcionalismo. O propósito governamental é não dar, no momento, qualquer melhoria.

Mas, como certas promessas foram feitas, urge complicar as coisas, estabelecendo confusão, de modo a ganhar tempo. Dentro desse programa, nada melhor do que quebrar a unidade da classe, distinguindo funcionários novos e antigos, extranumerários e efetivos, barnabés e OO de penacho.

Assim, enquanto se discutem as injustiças sociais e os vícios da nossa organização burocrática, vão passando os meses sem majoração de vencimentos.

Governar, para os donos da situação, é apresentar saldos, mesmo suspendendo obras reprodutivas, produzindo o exodo do Nordeste e deixando na miséria os servidores públicos. Previna-se, pois, o funcionalismo contra a investida daqueles que não desejam atender às suas justas reivindicações.

Um Código de Investimentos

O Brasil não tem uma lei de investimentos. Regulamos apenas a questão do retorno do capital estrangeiro e da remessa de dividendos. Não disciplinamos, porém, as inversões, de modo a estimular aquelas que se destinem realmente a promover o desenvolvimento econômico do país.

Verificando essa lacuna, o Conselho Nacional de Economia, de acordo com suas atribuições, elaborou um anteprojeto de lei, que submeteu ao Presidente da República. A matéria foi bem estudada, sendo estabelecidas normas para os diversos casos de aplicação de capitais nas mais variadas atividades.

Através de favores especiais, o projeto de um novo estatuto procura conduzir os investidores para os setores de produção que mais interessam ao nosso progresso, abrindo-se, assim, amplas perspectivas à cooperação financeira internacional.

Esperemos que o Governo se empenhe no sentido de transformar em lei o projeto do C.N.E. Acreditamos que será um serviço relevante que prestará ao país.

Meio Circulante Igual

ao Valor Das Exportações

O Brasil, durante o último século, o meio circulante tem correspondido ao valor das exportações. Houve exceção durante as anomalias das grandes guerras. Mas, vinda a crise, os índices voltam a níveis.

As previsões para este ano estimam os valores a serem exportados em cerca de trinta e quatro bilhões. Se não houver novas emissões, nessa base se manterá o papel-moeda em circulação. Assim, volta-se em 1952 à referida paridade.

Dirão talvez que o fato não passa de mera coincidência. Mas, não se chama de lei a variação constante na sucessão dos fenômenos? A experiência de cem anos não serve para dar ao caso importância singular na vida econômica e financeira do país?

Provas de Coragem

As declarações do sr. Eurico de Souza Gomes, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, feitas em São Paulo, se é certo que primam pela sinceridade, são de molde a entristecer. O sr. Souza Gomes disse à imprensa da capital paulista: "É perigoso viajar na Central. Antes de cinco anos, prazo de que necessitamos para reaparelhar inteiramente a Estrada, não se poderia afirmar que a ferrovia oferece o mínimo de segurança necessária ao transporte de passageiros. Estamos procurando reduzir as falhas de que se ressentem a Central do Brasil, aliás, gravíssimas, mas não podemos evitar desastres resultantes da deficiência do material rodante".

Eis aí a verdade exposta corajosamente pelo próprio diretor da Central do Brasil. Isso quer dizer que todo o cidadão, ao comprar uma passagem daquela Estrada, deve estar com a sua alma em paz com Deus e o testemunho feito, com todas as formalidades. Viajar nos trens da Central é ter coragem. E coragem demais. A grande massa de gente que enche diariamente a gare Dom Pedro II é de dar uma pena imensa, desse povo infeliz e sem sorte, tão injustamente desamparado pelos poderes públicos.

Contra os Extremismos

Comunismo e fascismo são irmãos em substância. Nenhuma diferença fundamental existe em os dois. São doutrinas totalitárias. Objetivam a destruição da democracia, para a implantação de regimes de força e de tirania. Anulam as liberdades do homem e seus direitos fundamentais. Combatem as religiões cujo espírito se chocam com os seus objetivos políticos.

Agora mesmo, o Partido Comunista Italiano acaba de lançar um apelo aos jovens membros do Movimento Social Italiano (fascista) para que façam causa comum com os jovens comunistas. O jornal vermelho "Unità" observa que "não há nenhum contraste fundamental entre um jovem do MSI e um jovem comunista".

E' assim que eles se desmascaram. A velha rivalidade existente entre o nazi-fascismo e o comunismo era apenas a questão de um não querer que o outro dominasse o mundo. No resto, nos métodos, nos processos, nos fins, nada os separava.

Esse apelo, verificado na Itália, tem repercussão internacional. E a ele se deve opor um outro apelo: o das forças democráticas, disseminadas pelos partidos políticos, no sentido de se unirem para enfrentar os extremismos, sejam quais forem a sua cor e os seus propósitos encobertos. A democracia, para sobreviver, deve construir um bloco resistente. Qualquer contemporização com as extremas é perigosa e poderá ser fatal.

O Aumento Das Rendas

ESTAMOS, presentemente, assistindo a uma das mais tendenciosas interpretações dos fenômenos econômicos por parte dos responsáveis pela orientação da nossa política financeira. Finalidades políticas, no mau sentido do termo é claro, construíram uma hipótese assás "conveniente" para explicar o elevado crescimento das receitas federais durante o exercício financeiro de 1951.

Na Exposição de Motivos enviada recentemente ao Presidente da República pelo Ministro da Fazenda (Diário Oficial, de 15 de março de 1952, página 4.179, duas primeiras colunas), por ocasião do encaminhamento dos Balanços Gerais da União referentes ao exercício de 1951, após a necessária introdução, onde se ressalta o vultoso saldo de 2,8 bilhões de cruzeiros e uma breve apreciação sobre a execução do orçamento de despesa, o sr. ministro Horácio Lafer afirma que: "graças ao esforço no sentido da melhoria de fiscalização e alteração nos métodos até então usados, providências que mereceram todo o apoio de V. Excia. a arrecadação prevista que era de Cr\$ 20.550.211.000,00, atingiu à elevada cifra de Cr\$ 27.428.003.700,30, tendo havido, um excesso sobre a estimativa de Cr\$ 6.877.792.700,30". (o grifo é nosso).

Como se vê, a causa exclusiva do considerável aumento, na opinião do Ministro da Fazenda, foram as medidas de ordem administrativa tomadas durante a sua gestão. Não há dúvida que essa conclusão padece de primarismo, em matéria de interpretação dos fatos econômicos. Não se tratasse de pessoa de tão reconhecida experiência neste campo, e nem sequer nos preocuparíamos em rebater tal afirmação.

A honestidade, que é o principal atributo de uma atitude realmente científica em face dos fenômenos econômico-sociais, impede-nos de ir ao outro extremo, e afirmar que o aumento da arrecadação, em 1951, independeu da "brilhante" atuação dos administradores dos órgãos arrecadadores da União. Estamos certos, porém, que se assim procedessemos, erraríamos muito menos do que o nosso ministro afirmando o contrário.

Não há dúvida, porém, que as propaladas reformas administrativas não se alinham entre as principais causas determinantes do elevado aumento das receitas da União. As grandes causas provocadoras dessa ascensão encontram-se no campo econômico.

Na análise detalhada da evolução dos principais fenômenos determinantes da conjuntura econômica, em 1951 e em 1950, está a maior parte da explicação do comportamento de receita da União.

Em 1950, ano que serviu de base para a arrecadação do imposto de renda em 1951, observou-se sensível aumento dos lucros das pessoas jurídicas. As estatísticas referentes às sociedades anônimas apresentam aumento de lucros e da distribuição de dividendos da ordem de 30 e 25%, respectivamente.

Em 1951, a conjuntura econômica apresentou, também, uma evolução favorável. No setor do comércio exterior observou-se um aumento de quase 80% para as importações e de pouco menos de 30% para as exportações. Os preços por atacado aumentaram em 20% e o custo de vida subiu em mais de 10%.

Os aumentos no valor das vendas cresceram de 25% no Distrito Federal e de 40% em São Paulo. O comércio de cabotagem aumentou em 33% e os transportes rodoviários em quase 11%. O movimento de cheques compensados cresceu de pouco menos de 40% e os empréstimos bancários de 20%.

Alheando-se, porém, a todas essas cifras o ministro Horácio Lafer afirma que as receitas da União cresceram "graças ao esforço no sentido da melhoria da fiscalização e alteração nos métodos até então usados..."

Cremos não ser necessário acrescentar qualquer comentário.

EFEMÉRIDES

20 DE MARÇO

1570 — Primeira lei favorável à liberdade dos índios.

1619 — Instalação no Rio de Janeiro da Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência.

1823 — Carta imperial elevando Vila Rica à categoria de cidade com o nome de Imperial Cidade de Ouro Preto.

1830 — Morre em Paris Nicolau Antônio Taunay.

1851 — Nasce no Rio de Janeiro Carlos Augusto de Carvalho, jurista e político. Foi ministro das Relações Exteriores nos governos Floriano e Prudente de Moraes, conselheiro jurídico do Itamaraty.

1869 — Nasce Alfredo Pujol, poeta e jornalista. Membro da Academia Brasileira de Letras.

1897 — Morre o almirante Joaquim Marques Lisboa, marquês de Tamandaré, glória da Marinha Brasileira, da qual foi o patrono.

Comportamento Anômalo

Pedro Dantas
(Consultor Parlamentar do D.C.)



A situação militar, levada a debate no Congresso, exigia que o sr. Soares Filho falasse. E o sr. Soares Filho falou, com a necessária medida e elevação. Não era possível que a minoria parlamentar, nesta hora, deixasse de comunicar o seu ponto de vista ao Governo e à nação. Era preciso colocar nos seus devidos termos os problemas e avivar, perante a opinião pública, a linha das responsabilidades pelo que ora nos sucede. E o sr. Soares Filho o fez, sem perder de vista o cometimento com que lhe cumpria pronunciar-se, a respeito, na qualidade de líder do seu partido e das oposições reunidas.

A QUESTÃO DA DISCIPLINA

O problema, em síntese, é o da presença ou da ausência do Governo e, por conseguinte, o da preservação da ordem institucional. Um Presidente da República, insuspeito de infidelidade ao regime, teria posto fim às agitações, com o só restabelecimento dos princípios disciplinares da Constituição e das leis militares. Executar essas leis, é mais do que resolver: é suprimir o problema.

Realmente, não de compreender os partidários de qualquer das facções que disputam a direção do Clube Militar que não pode haver ordem pública estável e consolidada num país em que os atos de soberania da nação, praticados pelos Poderes competentes, fiquem sujeitos a críticas e campanhas no sentido da sua inobservância, empreendidas tais campanhas por entidade coletiva, representante das classes armadas, embora organizadas como pessoa civil.

No dia em que os militares, organizados em associação, passaram a discutir as obrigações internacionais do país, apreciando, por exemplo, a declaração de guerra ou mesmo o simples tratado de aliança que o país tenha celebrado, parece que não há dúvida possível sobre o regime implantado nesse país. As Forças Armadas têm oportunidade de manifestar-se, tempestivamente, sobre todos esses assuntos, através dos seus Ministérios e Estados-Maiores, que são as autoridades indicadas para falar em seu nome e empenhar sua responsabilidade em tais assuntos. O problema da liberdade de pensamento não é, absolutamente, contrário ao da disciplina, que condiciona a organização, o

funcionamento e a própria existência das corporações militares. Não pode haver dúvidas sinceras a esse respeito.

O contrário, é o que pregava o sr. Luiz Carlos Prestes, quando se arrogava, como direito individual, o de examinar as declarações de guerra, para distinguir as que devem ser acatadas e as que não o devem ser. Isto é, haveria declaração de guerra com força obrigatória e outras que não obrigariam ninguém a nada. Doutrina que se pode chamar de guerra consentida, indivíduo por indivíduo.

FAÇAM O QUE EU DIGO...

Está o leitor a ver que com tais doutrinas caímos no puro domínio do absurdo, para não falar na monstruosa insensibilidade moral que admitiria mesmo a atitude antinacional, em face da luta externa. Absurdo tanto mais curioso, quanto provém de um partido de férrea disciplina, que não permite o mais leve "desvio de linha", nem toleraria que uma ordem fosse criticada ou discutida. "Façam o que eu digo", prega esse partido nos países democráticos, "não façam o que eu faço".

Tudo isto é claro como água. Entretanto, é a discussão desse problema geral que vem gerando sucessivas crises, no Clube Militar e no próprio Exército. O Governo, pelo Presidente da República e pelo Ministro da Guerra, já devia ter acabado com isso, desde o início. Que se vê, entretanto? O contrário, exatamente. Parece que as supremas autoridades do Exército e das Forças Armadas se comprazem nessa atmosfera, gostam que as coisas sigam esse rumo e alimentam as atitudes e os fermentos de uma desordem que nada justifica.

O interesse público, a ordem institucional, as necessidades da defesa da nação exigem do Governo ação firme, oposta à que tem exercido. Como interpretar-lo? E' forçoso concluir que não existe, para essa anomalia do comportamento governamental, nenhuma explicação plausível, dentro do espírito do regime, que é o da ordem e da legalidade.

Ciência ao Alcance de Todos

Fibrose Cística do Pâncreas

A fibrose cística do pâncreas é uma doença de alto índice de mortalidade e que ataca as crianças nos primeiros dias da sua vida. Antigamente esta moléstia era tida como rara, mas devido aos métodos de necropsia sistemática realizados em alguns hospitais norte-americanos ficou provado que a esteatorréia pancreática congênita, como também é conhecida, atinge um número bem maior de crianças que a princípio se julgava, bem como foi esclarecido, que as que não faleciam nas duas primeiras semanas poderiam ter uma sobrevivência de alguns anos, não ultrapassando entretanto dos 15 anos. Nestes casos a causa-morta é atribuída a outros fatores que, entretanto, estão intimamente correlacionados com a fibrose do pâncreas. Atualmente é aceite um índice de 1,7 para cada 1.000 crianças nascidas e que falecem devido a tal perturbação do pâncreas.

Segundo as pesquisas no terreno da herança foi verificado que tal doença é causada por um mecanismo hereditário que obedece aos princípios da transmissão dos caracteres descobertos pelo abade Mendel, sendo o gene responsável, um caráter recessivo, transmitido heterozigoticamente na percentagem de 2 a 15%.

As formas pela qual se apresenta esta doença ligada ao patrimônio hereditário, podem ser distribuídas em três grupos, de acordo com a sua sintomatologia. No primeiro grupo estão reunidos os casos das crianças que morrem no decorrer da primeira ou segunda semana de vida, das presas a uma obstrução intestinal; esta é causada pela atresia ou seja um espessamento do meconio, o que levou os médicos de denominá-la de íleo meconio. No segundo caso são enquadrados os casos de crian-

ças que apresentam uma perturbação para o lado do sistema respiratório e que falecem antes dos seis meses de idade; as perturbações do aparelho respiratório são traduzidas por uma broncopneumonia crônica em alguns casos e em outros uma diminuição da luz dos brônquios devido a uma ectasia. No terceiro e último grupo, são reunidos os casos de crianças que conseguem vencer os primeiros anos de vida, mas não ultrapassam a fase de puberdade, atingindo raramente os 17 anos de idade; sendo vítimas por um síndrome cética.

No terreno das causas da esteatorréia pancreática congênita várias teorias têm surgido no sentido de tentar esclarecer a moléstia, entretanto pouco se tem progredido. Está devidamente provada a existência do fator hereditário que é traduzido por lesões pancreáticas que vão desencadear uma perturbação no metabolismo das gorduras. Estas lesões são do tipo fibrosas do pâncreas e por sua vez acarretam modificações das secreções pancreáticas, que aumentam de muito a sua viscosidade ao ponto de impedir a progressão através dos canais pancreáticos, e portanto não atingindo o trato intestinal. A ausência destas secreções no intestino provoca uma grave modificação no mecanismo de absorção das gorduras, ficando o metabolismo dos lipídios bastante comprometido. As perturbações do sistema respiratório são causadas segundo as recentes observações por uma deficiência de vitamina A que favorece as perturbações dos tecidos deste aparelho e a penetração de germes comuns das infecções.

Alguns autores tentaram explicar esta grave perturbação do pâncreas, associada ao aparelho respiratório como sendo causada por um germe p. togenico, provavelmente um vírus que se instala no organismo aproveitando uma deficiência hereditária existente no pâncreas. Entretanto tal teoria não encontrou grande apoio pela maioria dos médicos e anatomopatologistas que se vêm dedicando ao estudo desta doença infantil.

No que diz respeito ao diagnóstico, o médico tem que agir com extrema cautela uma vez que a síndrome não apresenta nenhum sinal característico. O facultativo toda vez que se achar diante de uma criança que apresenta desde os seus primeiros dias de vida uma infecção crônica do aparelho respiratório e que no decorrer das primeiras semanas ou meses não ganha peso, apesar de receber uma dieta bem balanceada deve pensar em uma esteatorréia pancreática congênita. Uma vez levantada a hipótese de tal doença deve realizar os exames complementares que visam dosar o teor de secreção pancreática no duodeno, que deve estar baixo; dosar as gorduras eliminadas pelas fezes que nos casos positivos existem em excesso. Atualmente várias outras provas têm sido propostas.

Na parte referente ao tratamento alguns resultados têm surgido, mas infelizmente não se obteve uma conduta clínica que permitia uma recuperação satisfatória das crianças atingidas pela fibrose cística do pâncreas. Um regime alimentar apropriado pode prolongar a vida, mas não evita o desfecho. Este regime é orientado no sentido de uma grande diminuição das gorduras e um acréscimo em doses altas de vitaminas A, B, C e D. A administração de vitamina A é muito importante. O emprego de pancreatina e prostigmina tem melhorado o quadro clínico.

Atualmente com o uso da au-

reomécina tem-se conseguido dominar as perturbações que aparecem no aparelho respiratório, principalmente devido ao domínio dos germes secundários que ali se localizam.

Atualmente Ayres trouxe uma grande esperança no que diz respeito a cura total de tal ingrata moléstia que ataca as crianças nos seus primeiros dias de vida. O método proposto por este autor consiste em se fazer um bloqueio procaínico do nervo esplênico direito, seguindo-se a esplanectomia. Este autor e seus colaboradores acreditam que com tal procedimento evitarão as lesões para o lado do pâncreas, livrando deste modo os pacientes da morte pela esteatorréia pancreática. Os resultados obtidos com tal terapêutica têm sido bastante animadores.

NÃO HÁ LUTA NA CONF. DE COMÉRCIO

A Confederação Nacional do Comércio distribuiu, hoje, aos jornais, a seguinte nota:

Diante das insistentes notícias, veiculadas em vários órgãos da imprensa da capital da República, de que as forças do comércio estavam em luta a propósito da renovação dos órgãos dirigentes da Confederação Nacional do Comércio, a Diretoria da entidade máxima sindical sente-se no dever de informar que essas notícias carecem inteiramente de fundamento.

A direção do C. N. C. deverá ser constituída após o término das eleições nos Sindicatos e Federações patronais em todo o país, no decorrer do corrente ano.

Só então, e através dos elementos que, pela confiança da classe, vierem integrar o Conselho de Representantes, é que o assunto será "utilizado". E o será certamente, de acordo com as tradições do Comércio, dentro do seu tradicional espírito de harmonia, visando tão somente as altas investidas que a Confederação representa.

Os Homens da Ciência se Reunem

LEONARD G. RULE

Num prédio de Kingsway, em Londres, um pequeno grupo de cientistas trabalha há cinco anos, a fim de pôr em execução as decisões de uma conferência que se realizou em Londres em 1946. Essa conferência reuniu cientistas eminentes de todos os países da Comunidade. Esse pequeno grupo começará breve a traduzir em realizações um outro plano de pesquisas de cinco anos, que será elaborado pela próxima conferência de cientistas da Comunidade; a conferência será dessa vez na Austrália.

Apesar dos trabalhos desses cientistas parecerem ter apenas uma relação afastada com a vida cotidiana, são entretanto de grande importância para todos aqueles que fazem parte da Comunidade, como para muita gente fora dela. Por exemplo, a última conferência da Comunidade decidiu trocar informações sobre a propagação das ondas hertzianas, o que melhoraria não só as emissões, como também a transmissão de mensagens de um ponto do globo a outro, as previsões meteorológicas, e as pesquisas sobre as zonas superiores da atmosfera. Como esses cientistas trabalham em equipe, as informações lhes chegam rápida e eficientemente.

Também, quando se tem necessidade de um exame completo sobre os recursos geológicos da Comunidade, pode-se efetuar em menos da metade do tempo comumente necessário para um estudo desse gênero. Justamente porque o grupo de cientistas a que nos referimos está em Londres para realizar essa espécie de trabalho. Quando a falta de enxofre ameaça atrapalhar enormemente as campanhas de exportação e de rearmamento, os países membros da Comunidade puderam saber rápida e facilmente onde se encontram os depósitos de que se tinha necessidade e o valor respectivo dos diversos depósitos do ponto de vista da fabricação do ácido sulfúrico.

A Conferência Científica da Comunidade Britânica se reunirá brevemente em Camberra e continuará suas discussões em Melbourne. O programa das reuniões já está sobrecarregado, e os assuntos compreendidos não se referem somente a trabalhos urgentes, mas também ao início de investigações de uma série de longos problemas, como por exemplo o de saber-se como alimentar as populações sempre crescentes da Comunidade, com pouco ou nenhum aumento das superfícies agrícolas. Esse assunto particular se intitula "Utilização da Energia Solar pelos Métodos Físicos ou Biológicos". Em outras palavras, como se pode utilizar a energia do maior laboratório de sistema solar, quer dizer do sol, a fim de conseguir-se mais alimento e calor doméstico. Começou-se já as pesquisas sobre esse ponto, e a Conferência terá a sua disposição, como trampolim inicial, o que já foi

feito nesse domínio. Desse trabalho, talvez resulte a utilização de uma planta microscópica chamada chlorella, que pode crescer em reservatórios de cimento, em lugar ensolarado. Em condições favoráveis, ela se multiplica espantosamente e já foi utilizada com muito sucesso nas fazendas de piscicultura. Essa planta poderá fornecer com que alimentar os animais e aumentar assim as disponibilidades de carne da Comunidade.

A testa dos delegados ingleses na Austrália estão o diretor do Serviço de Pesquisas Industriais e Científicas, Sir Ben Lockspeiser; Sir William Slater, secretário do Conselho de Pesquisas Anônimas; o dr. F. H. A. Green, do Conselho de Pesquisas Médicas; o dr. Alexander King, diretor do Serviço de Informações do Serviço de Pesquisas Industriais e Científicas; e o dr. G. A. C. Herklots, do Ministério das Colônias. O sr. O. F. Brown, secretário dessa equipe de Londres, e que a ajuda a organizar as pesquisas científicas em toda a Comunidade, faz parte de uma categoria especial.

Os contatos pessoais que os cientistas terão com seus colegas são ainda mais importantes do que os próprios trabalhos que fazem. Serão 30 ou 40, todos especialistas em seu próprio ramo, mas que levam a sua trabalho essa visão ampla de observação, que é uma das características da ciência.

No que se refere à Grã-Bretanha, um trabalho importante será feito pelo sr. Brown, homem de estatura elevada, tranquilo e quase acanhado, que foi funcionário público durante a maior parte de sua vida. Seus primeiros contatos com a ciência depois que deixou a escola puseram-no diante do grande Marconi. Esse contato anterior com o rádio, e mais tarde seu trabalho no Departamento Geral dos Correios, mantiveram muito vivo nele o interesse nas rádios comunicações.

Partilhando o fardo com o sr. Brown está o dr. King, um escocês, cujo entusiasmo enorme por essa cooperação dos países da Comunidade transparece em sua conversa. Seu interesse na ciência é a de um explorador — para muita gente, a ciência é a forma de exploração mais perfeita. Ele já foi um explorador no verdadeiro sentido da palavra, no Artico. Trabalhou durante a última guerra com um grupo científico da Comunidade em Washington, de modo que já se habituou com esse gênero de colaboração. A Grã-Bretanha escolheu com acerto seu chefe de delegação. Sir Ben Lockspeiser não é apenas um grande cientista; é também um grande humanista. Seus conhecimentos científicos são enormes; aliam-se a uma modestia que lhe faz dizer recentemente que na sua opinião os artistas deveriam contribuir para as utilizações de descobertas científicas, para o grande benefício dos homens comuns.

O Que Se Diz

...QUE o general Eurico Bittencourt Sampaio, conhecido por suas excelentes qualidades de estrategista, estava sendo chamado ontem nos meios militares de "Raposa do Deserto".

...QUE a carta, como se sabe nos meios militares, provocou a passagem de milhares de oficiais da corrente Estilista para a corrente democrática, pois, pelo seu teor nacionalista, deixou à vontade os partidários da exploração estatal do petróleo para interessarem nas fileiras da Cruzada.

...QUE o deputado Romão Neto, líder do PTB na Assembleia Plurinacional, ao procurar sentar-se numa cadeira destinada a aquilardista, desabou no chão no ato de por ter a dita cadeira se quebrou por causa do fato grande arrebato no plenário e o seguinte eucumbrio de um deputado trabalhista: "nunca pensei que o líder do PTB 'caisse' tão depressa".

...QUE, na eleição ontem do líder dos vice-líderes do PTB, quando se verificou a derrota do sr. Joel Prestido, sobre o sr. Gurgel do Amaral, vice, se ele para a guerra e escreveu: "Não disse: esse negócio do PTB é contra a família".

...QUE, em Niterói, existem presentemente dois cassinos em pleno funcionamento, um no bairro de Santa Cruz, e outro na praia de Graciosa, tendo este, na encruada, um porteiro fardado para conduzir os parceiros até o salão da jogatina.

A Opinião do Leitor: BIBLIOTECOMIA

E' uma das mais singulares ciências de estudo incremental dos últimos tempos esta da bibliotecomía. Sem dúvida ela é credora de um grande impulso no desenvolvimento da cultura nacional, contando-se sua influência desde a arte do soletrar, pois não é qualquer pessoa que consegue dizer, sem uma considerável concentração mental, a palavra bibliotecomía e mais todos os arranjos que ela permite, como bibliotecomíca, bibliotecomíca, e etc. Os países que tratavam os filhos gêmeos, neutros tempos, mandando que eles fossem a biblioteca do irmão de malagatos, ou aquela do "vulgo" o rato roa o rabo do rato, se não a "arabá dentro da jarra, que nem a jarra arranha a arabá, nem a jarra arranha a jarra", lamentam profundamente que no seu tempo ainda não existisse, ali, a bibliotecomía. Se já se lembra o leitor a ciência bibliotecomíca, suas correções de dolo se processaram num tom bem menos banal, dando um sentido altamente intelectual à cura da gagueira. Resumindo, é ilóto acreditar que mesmo Demóstenes se teria privado dos cruéis exercícios a que se submeteu para melhorar a articulação das palavras.

Acontece, agora, que nos comunicam a realização, marcada para julho próximo, do primeiro Congresso Brasileiro de Bibliotecomía. No Recife, onde já está funcionando a Comissão Organizadora, O Congresso, resultando de entendimentos entre bibliotecários e bibliotecomícos de todo o país, reunidos em 1951, em São Paulo, na Conferência Latino Americana para o Desenvolvimento das Bibliotecas, propõe-se a estudar as bases nacionais, problemas ligados à bibliotecomía, como as bibliotecas.

Comité de Imprensa da Câmara Federal

Os jornalistas credenciados na Câmara foram convocados ontem para a eleição do Comité de Imprensa que vai representar os profissionais de imprensa junto à Mesa daquela Casa do Congresso.

O resultado do pleito, que foi presidido pelo primeiro secretário, sr. Rui Almeida, determinou a recondução dos mesmos jornalistas que o integravam no ano passado. Assim, foram eleitos: José Irineu de Souza, presidente; Gumerindo Cabral, vice-presidente; e Homero Homem, secretário.

S. A. Diário Carioca

Administração e Redação

Avenida Rio Branco, 12-25

Telefone: 36-1564

Diretor Geral:

BORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe:

DANTON J. JORDAN

Diretor Superintendente:

J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral 43-6943

Diretor Redator Chefe 43-6943

Diretor Superintendente 43-3820

Gerente 43-4921

Gerência 43-4921

Redator-chefe Assistente 43-4921

Secretaria 43-4921

Política 43-4921

Economia e Finanças 43-4921

Esportes 43-4921

Suplementos 43-4921

Depart. de Difusão 43-4921

Depart. de Publicidade 43-4921

ASSINATURAS

Vendas avulsas 1,00

Assinaturas:

Anual 150,00

Semestral 80,00

Países de Convenção Postal

Anual 250,00

Semestral 125,00

SOB REGISTRO POSTAL

Laler Tem 5 Anos...

(Conclusão da 3.ª página)

pelo qual a situação financeira atual...
...depois de cinco anos para...
...que não terá nada a pagar, porque as...
...deveria preservar em favor da...
...do.

Esta, portanto, cabalmente de...
...o que quer dizer o ministro...
...da Fazenda, quando se gaba de...
...haver salvação para o país, em...
...depois de cinco anos. Não tem, po...
...grazos de cinco anos. Tem cinco...
...para pagar. Tem cinco...
...para pagar. Tem cinco...
...para pagar. Tem cinco...

OUTRA MONSTRUOSIDADE

Em seguida, o sr. Alencar...
...o qual já falou anteriormente...
...a 2.ª sessão da Comissão de...
...Fazenda, acusou o sr. Alencar...
...de ter feito, em nome da...
...Comissão, um relatório...
...divulgando, sem autorização...
...da Comissão, informações...
...sobre a situação financeira...
...do país.

DESAPARECEU MENSAGEM DO PODER EXECUTIVO

Assembleia Fluminense

O deputado Alípio Torres...
...representou, ontem, a questão...
...de ordem levantada pelo seu...
...delegado, Adolfo de...
...Mensagem do Poder Executivo...
...O deputado Alípio Torres...
...perguntou ao sr. Alencar...
...se a mensagem não se encontra...
...na Mesa, e se não poderia...
...ser encaminhada para a...
...Assembleia.

biela, não estava na Imprensa Es...
...tadual: o presidente eleito, sr. Mo...
...ciz Azevedo, não sabia explicar...
...o seu desaparecimento. Tinha sido...
...questrado o documento por inimigos...
...do governo? perguntou o líder ide...
...vista. Inconformado, também o...
...denunciado Simão Mansur afirmou...
...que a mensagem não se encontra...
...na Casa, fato que exigia uma provid...
...ência imediata por parte da Me...
...sa. E ainda os deputados Adolfo...
...de Oliveira e Mario Vasconcelos...
...ocuparam-se do assunto, declarando...
...o primeiro que o governador havia...
...levado a mensagem para Petrópolis...
...depois de lida, o que era inconsiste...
...nte e jamais se verificara na As...
...sembleia.

Causa Apreensões a Situação da Bahia

(Conclusão da 3.ª página)

lhe deixou um déficit na balan...
...ça geral de seu comércio de...
...mais de 300 milhões de cru...
...zeiros.

SÉCA E ABANDONO

Se considerarmos que as apre...
...ensões do governo federal, no...
...Estado, excederam no ano...
...findo em mais de 200 milhões...
...de cruzeiros de do ano anterior...
...enquanto as aplicações ficaram...
...em mais de 100 milhões abaixo...
...das realizadas no mesmo pe...
...ríodo do referido ano anterior...
...e que os Institutos federais sus...
...tenderam as obras que vinham...
...realizando no Estado, será fá...
...cil compreender que a situação...
...econômica da Bahia já não se...
...ria boa, mesmo se a séca não...
...houvesse atingido tão dura...
...mente, como de fato atingiu o...
...meu Estado. Desde o final das...
...chuvas de inverno na região da...
...costa e no Recôncavo, começa...
...va a presenciar-se os sinto...

nias da séca que deveria tan...
...tos prejuízos causar ao Estado...
...Na região do alto serão as la...
...vouras costumam ser fultas com...
...as trovoadas de outubro. E, es...
...tas não vieram, prolongando-se...
...a estagnação até o mês de de...
...zembro, quando caíram apenas...
...chuvas fracas, com maior in...
...tensidade na região sul do Re...
...côncavo. Desde então o sol re...
...tornou inclemente até os primei...
...ros dias de março, levando os...
...sertanejos baianos a engrossar...
...as levadas que desáam da Parai...
...ba, Pernambuco, Alagoas e Se...
...rgeipe, em demanda aos Estados...
...de São Paulo e do Paraná.

PREJUÍZOS GERAIS

Para que se tenha uma idéia...
...do que representou a estagna...
...ção para as lavouras de subsist...
...ência dos baianos, basta dizer...
...que a farinha de mandioca, da...
...qual a Bahia é a maior produ...
...tadora do Brasil, concorreu...
...com 17% do produto nacional...
...e que constitui a base da ali...
...mentação do povo, teve o seu...
...preço aumentado de cerca de...
...80 cruzeiros nos próprios ce...
...ntros produtores, passando a...
...custar 225 cruzeiros o saco de...
...farinha. As fazendas de cria...
...ção e de engorda do gado fo...
...ram atingidas fortemente, so...
...bretudo na zona de Itaberaba...
...Mas, também nas zonas de...
...flamê, Conquista e Itabuna...
...embora os seus prejuízos não...
...tenham afetado muito sensivel...
...mente o abastecimento atual...
...justamente pelo empenho dos...
...fazendeiros em se desembara...
...çarem com os prejuízos. No...
...final das chuvas de inverno, o...
...produto da produção do Brasil...
...Simultaneamente com isso, as...
...pragas de ratos, que não en...
...contram alimento na região vi...
...zinha, do Sudoeste, onde as...
...culturas dos cereais haviam si...
...do devastadas pela séca, inva...
...diaram os caçacais, sendo im...
...portantes os danos que usaram...
...os lavradores para comba...
...tê-los. Mas, o maior prejuízo...
...foi causado pela própria séca...
...A lavoura do cacau produ...
...z seus frutos em duas épocas...
...distintas: o "temporão", que...
...floresce geralmente em janei...
...ro e se colhe no meado do ano...
...e a safra, propriamente dita...
...faz alguns meses após. No...
...ano passado o "temporão" fora...
...excepcionalmente bom, produ...
...zindo cerca de 1 milhão e...
...200 mil sacos, e fazendo prenun...
...ciar uma safra quase tão im...
...portante quanto a do ano an...
...terior e que ascenderia em al...
...bo a 2 milhões e 800 mil sacos...
...Entretanto as condições climá...
...ticas extremamente adversas...
...manifestando-se, a princípio...
...por um inverno demasiado fri...
...o, e em seguida pela falta de...
...chuvas, reduziram a safra pro...
...priamente dita a cerca de 600...
...mil sacos a menor verificada na...
...Bahia durante os últimos vinte...
...anos.

NA HA' CAU

O mal de serviço de informa...
...ções dos importadores norte...
...americanos não lhes permitiu...
...em tempo apereber-se dessa...
...diminuição da safra baiana e...
...da redução também ocorrida na...
...safra de Acre, o que provocou...
...uma tendência baianaista na...
...sa de Nova York, contra a qual...
...a Bahia resistiu durante o tem...
...po que lhe foi possível, com o...
...único apoio dos bancos locais...
...sendo entretanto forçada a en...
...tregar uma parte substancial...
...da sua produção a preços mu...
...ltos inferiores aos que haviam...
...agora se acham restabelecidos...
...Os prejuízos da safra de cacau...
...ainda serão maiores no corrente...
...ano. O "temporão" foi com ef...
...eito, inteiramente destruído por...
...falta de chuvas nos meses de...
...janeiro e de fevereiro, bastan...
...dizer, que a queda pluviométr...
...ica na região apontada, que...
...durante os 11 anos anteriores...
...foi de 310 milímetros, este an...

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

PROGRESSO DA INDÚSTRIA PETROLÍFERA MEXICANA

A indústria petrolífera do México, estimulada pela descober...
...ta de 24 novas poças, progrediu rapidamente. "Mas ainda há...
...por fazer mil vezes mais do que já foi feito". Foi isso o que...
...declarou em relatório o Diretor Geral dos Petróleos Mexica...
...nos - PEMEX - Sr. Antonio Hernandez, resumindo cinco...
...anos de progressos e revelando planos de expansão dessa in...
...dústria no montante de 52 milhões de dólares. Disse que...
...a PEMEX deu ao México uma nova indústria de gás natural...
...e concertou contratos de exploração com firmas nacionais e...
...estrangeiras. No período de cinco anos em questão, as re...
...servas de óleo cru subiram de 1.058 milhões de barris para...
...1.424 milhões. A produção subiu de 49.233.800 para 78.780.357...
...barris. A produção de refinaria no ano passado foi de...
...56.780.000 barris. No ano passado também foram perfurados...
...mais poças do que em qualquer outro ano desde 1927. Os 268...
...poços abertos contra 64 no ano de 1947 deram rendimentos...
...de 212.554.000 dólares contra 63.891.000 dólares há cinco anos...
...O relatório em apreço diz também que este mês terá in...
...ício a construção de uma fábrica de lubrificantes em Sala...
...man. A produção de petróleo para a indústria, por significar...
...certa economia de 4-12% ao ano, estando incluída nessa taxa...
...a comissão de 1% que, de acordo com os estatutos do...
...Banco, se destina ao fundo de reserva especial. As am...
...ortizações terão início a 1.º de janeiro.

Empréstimo ao Peru

O Banco Internacional de Reconstrução e Fomento...
...Banco Mundial) emprestou 30 milhões de dólares à...
...República do Peru. O dinheiro destina-se a obras de melho...
...ramento do porto de Callao, o principal do país, situado a...
...pouca distância de Lima, a capital. As despesas totais...
...serão de 40 milhões de dólares, com as obras programadas...
...de 10 milhões de dólares, aproximadamente. Uma das condições estabe...
...lecidas para o empréstimo foi a instituição de um organismo...
...de administração capaz de operar o porto com maior efici...
...ência. O empréstimo vencerá em 1970, com juros de 4-12% ao ano...
...estando incluída nessa taxa a comissão de 1% que, de...
...acordo com os estatutos do Banco, se destina ao fundo de...
...reserva especial. As amortizações terão início a 1.º de...
...janeiro.

Formação de Capital na Indústria Petrolífera Norte-Americana

A indústria petrolífera nos Estados Unidos ocupa o quarto...
...lugar quanto ao montante de capital investido. Apenas...
...há dez anos, a indústria petrolífera, por significar...
...certa economia de 4-12% ao ano, estando incluída nessa taxa...
...a comissão de 1% que, de acordo com os estatutos do...
...Banco, se destina ao fundo de reserva especial. As am...
...ortizações terão início a 1.º de janeiro.

O PSD Prejudica o Funcionamento Das...

(Conclusão da 3.ª página)

que sugere elaboração de um projeto de anistia.

— O SR. COELHO DE SOUZA protesta contra a discriminação racial da Comissão de Colonização e Emigração, na escolha dos imigrantes. Segundo o orador este órgão proíbe a vinda de judeus e judeus de 7 e 8 anos de idade, autorizando, por outro lado, o embarque de um fascista criminoso de guerra, condenado à morte na Itália.

ORDEN DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 195 deputados.

— O presidente designa a Comissão Especial encarregada de elaborar um projeto de lei dispondo sobre a concessão de terras e a instalação de indústria de fronteira, que ficou assim constituída: Nestor Jost, Heitor Silva, Osvaldo Cruz, e o Sr. Orlando Dantas.

As exportações brasileiras de laranjas sofreram, no ano de 1951, uma redução bem sensível. Até setembro daquele ano, segundo o S.E.F. do M. da Fazenda, os embarques do produto para o exterior alcançaram, apenas, 749 milhões de caixas, enquanto, no mesmo período de 1950, atingiram 1.719 milhões de caixas. Essa redução é devida, principalmente, à quebra verificada nos nossos principais mercados: Argentina e Grã-Bretanha.

Em 1948 nossas exportações alcançaram 2.845 milhões de caixas, decrescendo a pouco mais de 2 milhões no ano seguinte, elevando-se a 2.417 mil, em 1950.

Em 1948 a Argentina adquiriu 1.536 milhões de caixas e em 1950 adquiriu 1.270 mil e 230 mil no período citado de 1951. A Grã-Bretanha que participou em 1950 com um contingente de 753 mil caixas, reduziu suas compras em 1951 a 377 mil.

O valor das vendas de 1950 foi de 197 milhões de cruzeiros e, em 1951, de 55 milhões.

ALFAIATE ESTRANGEIRO

Esperam-se os mais modernos...
...feitos tailleurs 480...
...cruzeiros. Mantem-se 350...
...cruzeiros, calças de senhora 130...
...cruzeiros, ternos de homem 500...
...cruzeiros, roupa de cama 500...
...cruzeiros. Rua do Catete, 156...
...salas 1 e 8. Telefone. 42-1332...
...chamar. Maurício.



O progresso do Brasil pede mais estradas pavimentadas.

ESSO STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

E OS REVENDEDORES ESSO

MERCADOS DO RIO

Table with market data for Rio de Janeiro, including various commodities and their prices.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

Table with economic and financial information, including market data for various states and foreign exchange rates.

Stock Exchange de Londres

Table with stock exchange data from London, including various stocks and their prices.

PRIMEIRO PLANO

ADMIRO o sr. Floresta de Miranda. Não apenas porque se trate de um homem de trato franco, um homem que sabe en- dos da boemia antiga, de Paris e do Rio, não apenas pelos seus casacos sem gola, seu amor ao vernáculo, ou sua bela calva danunziana. Admiro particularmente o sr. Floresta de Miranda porque se trata de um apóstolo contra a burocracia.

Sofro de simpatia pelas pessoas que ad- gam o silêncio. E meu amor ao silêncio me obriga a dispor em forma de poema a beleza dessas frases do sr. Floresta de Miran- da em sua última crônica:

"Haverá, porventura, essa necessidade im- periosa de buzinar?"

E haverá necessidade de serem ensurde- cedoras as buzinas?

O Código de Trânsito não diz que elas devem ser de som GRAVE?

Então por que há as infernais?

Não diz também o Código

que o toque deve ser

UM DE CADA VEZ?

E como há quem de dez

E fique impune?"

E este hai-kai:

"Roma, Lisboa

E várias capitais da Europa

Já estão desfrutando as delícias do trá- fego silencioso!"

Quem tem o ouvido delicado há de sen- tir a doçura desses versos. O sr. Floresta de Miranda tem para mim a sedução evangélica de um São Francisco de Assis pregando aos seus irmãos automóveis.

ENCONTRO em um loteamento uma jovem se- nhora, velha conhecida. Fala-me sobre o

filho. Está um homem, parece que vai ficar um gigante, tem treze anos e um pé enorme.

As mães descobrem formas sutis para se orgulharem dos filhos: ele tirou primeiro lugar no exame de 2.ª época de matemática.

O rapaz é frio, continuou, e compreende perfeitamente que está crescendo, virando gente. Outro dia, vinda da cidade, anunciou com um sorriso sua nova experiência: "Mãe, hoje tomei o meu primeiro café em pé".

Um dia desses, como ele estivesse "impos- sível", a mãe perdeu a paciência e lhe apli- cou dois petelecos. O moço, magoadinho, fe- chou-se em copas. Depois de três dias, entregou a ela um envelope com um artigo reescrito de uma revista, um artigo em que um fulano qualquer recomendava aos pais prudência, pa- ciência, carinho e doçura em tratar os filhos, sobretudo ao corrigi-los.

Diante do menino, ela teve vontade de rir, mas aguentou-se na maior gravidade.

— Mãe — disse ele ainda mais grave — precisamos conversar seriamente. AQUILO não se faz. Bater nos filhos é antiquado. Você sabe, por acaso, que eu posso ficar sofrendo de complexos? Você precisava, mãe, ler alguns livros sobre pedagogia para não atrapalhar a minha educação.

Mostrou-se ele informado no assunto, citou idéias e livros. A mãe se envergonhou do gesto e ficou triste.

— E o que você fez então? — perguntei.

— Ora, a essa altura dos acontecimentos, eu só podia dizer uma coisa para ele: "Delixe de ser besta, menino".

M. C.

O Cerimonial é Ativo e Eficiente Casacos de Pele Para a Noiva

EM QUITANDINHA

S. PAULO, pelo telefone — Esta cidade hoje faz sol de- pois de tanto tempo mo- lhado, é um Sol forte que vem de cima e desce sobre os edifícios de cimento e vi- dro. Daqui do quarto do ho- tel "Comodo- ro", espero a hora de des- cer ao bar

para encontrar os meus ami- gos paulistas, que há quatro- centos anos bebem whisky com água. O restaurante aí em baixo é o "Bife de Ouro", aqui de São Paulo, aliás o hotel todo é moderno, refri- gerado, bem decorado e com um serviço que nenhum ou- tro aqui nesta cidade possui. Mora-se bem. Come-se bas- tante. Fala-se de negócios. Bebe-se em hora certa.

Encontrei o chefe do ceri- monial do Palácio do Gover- no, sr. Franchini Neto, que funciona com tanta eficiên- cia na direção do protocolo como na amizade. O homem é mesmo de uma atividade espantosa. Graças a ele o jovem governador Lucas Garcez não olvida foliada e bem o termo) o traje, a certi- mônia, as flores, o assunto, os nomes, o convite, a hora certa, o regime, o discurso. O sr. Franchini Neto é com o sr. Pedro Pereira Filho, chefe do cerimonial do go- vernador Juscelino Kubits- chek, os dois mais providen- tes candidatos ao posto que o es- plendido ministro João Coe- lho Lisboa ocupa no cerimo- nial da Presidência da Re- pública. Por sinal acredita- do depois do sr. Coelho Lis- boa os srs. Franchini Neto e Pereira Filho sejam os maio- res conhecedores dos misté- rios e das normas do Proto- colo. Será que um dos dois ocupará depois das próximas eleições o tão ambicionado lugar?

O Cirilo Júnior está bem preocupado, com o retorno às atividades parlamentares. A- pesar de todo o movimento o sr. Cirilo ainda é um dos melhores contadores de his- tória desta e de outras cida- des.

Fala-se muito em S. Paulo no casamento da srta. Maria Helena Nobre. Muitos ami- gos paulistas já escolheram até os presentes. A senhora Horácio Laje, que será uma das madrinhas da cerimônia religiosa, está em dúvida. A senhora Fulvio Morgante es- colheu uma enorme bandeja de prata, enquanto três ou- tras pessoas já encomen- çaram na casa "Vogue" casa- cos de pele para a viagem de núpcias da noiva.

Acho que está na hora de descer para o bar, até aman- ãh.

"BALLET" DA JUVENTUDE

PROVA TEÓRICA MEN- SAL — Amanhã finda o prazo para entrega das respostas aos quesitos formulados e que com- pletam a prova teórica mensal dos bailarinos do Corpo de Ba- le.

INSCRIÇÕES — Consideran- do a existência de ainda algu- mas vagas em turmas cujas au- las se fazem pela manhã, a di- reção do BALLET DA JUVEN- TUDE resolveu conservar abert- as as matrículas para essas turmas, durante mais uma se- mana.

NOVOS HORÁRIOS — Estão afixados nos quadros de avisos na sede.

ENSAIOS — A partir da pró- xima semana recomenciarão os ensaios para o Corpo de Baile, com a finalidade de preparar as novas coreografias com as- cendência ao BALLET DA JUVEN- TUDE em sua próxima temporada.

HOJE, 20 — Bom dia para con- sultar advogado, médico ou den- tista. O Sol entra em /ries, às 13 horas e 15 minutos.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades de fa- zeres ou não, de hoje, com horas e mais e ano dos períodos abaixo: números promissores, para os le- tores nascidos em qualquer dia, para os nascidos

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO

Negócios pouco práticos e dis- posição nervosa. A tarde será de melhores augeiros. 13, 14 e 15; 20, 30 e 31 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Disposições de amigos, obstá- culos e nervosismo. 13, 14 e 15; 21, 31 e 31. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Favorecimentos novas, amizades e conquistas grandiosas. 9, 10 e 11; 30, 37 e 38. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Contradições e nervos abala- dos. À tarde, a noite será de su- cessos sociais. 6, 7 e 8; 33, 34 e 39. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 30 DE MAIO

Relações estranhas, amizades mal terminadas e confusão psíqui- ca. 3, 4 e 5; 30, 31 e 32. (horas e números).

ENTRE 31 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Possibilidades financeiras e via- gens em perspectiva. 9, 17 e 19; 20, 25 e 29. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO

Vontades nobilitantes, êxitos e lucros. 1, 20 e 21; 19, 28 e 30. (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO

Bons diagnósticos, recebimentos e satisfação sentimental. A noite será de alegria. 22, 23 e 24; 40, 50 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Compromissos impulsivos e im- portunidades. 17, 18 e 23; 71, 81 e 13. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Visões, sonhos estranhos e dis- posição aventureira. 11, 14 e 15; 23, 24 e 44. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Obstáculos e sofrimen- to. 12, 14 e 19; 21, 22 e 28. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO

Favores do outro sexo; alegria e sucesso. 6, 31 e 22; 24, 30 e 31. (horas e números).

MIRAKOFF.

Centro de Pesquisas na Casa de Rui

O presidente da República assinou decreto convertendo a Casa de Rui Barbosa em Centro de Pesquisas Culturais, do qual fará parte duas seções distintas: a de direito e a de filologia.

Cada seção será dirigida por uma comissão de especialistas em Rui, convidados pelo mi- nistro da Educação, mediante parecer do diretor da Casa de Rui Barbosa.

PLANOS

As comissões trabalharão se- gundo planos anuais de traba- lho, previamente estabelecidos, com a colaboração de profes- sores universitários providos em cátedras de direito e filologia, ou em cadeiras afins.

A Comissão de Direito plane- jará publicações de bibliogra- fias políticas, de jurisprudên- cia e de história do direito, or- ganizando catálogos de publica- ções jurídicas e trabalhos cor- respondentes.

A Comissão de Filologia pro- moverá pesquisas e publicará trabalhos em arquivos e bo- letins periódicos.

Dr. Boavista Nery

CLÍNICA MÉDICA

RUA ALVARO ALVIM, 21

14.º andar, sala 1.406

Terças, Quintas e Sábados

das 14 às 16 horas

TEL: 52-0150 e

RUA MAR. CANTUARIA, 138

URCA — das 17 às 19 horas

— TEL: 26-5206 —

RESIDÊNCIA: TEL: 26-8338

A MODA DE PARIS

UM COSTUME PARA MOCINHA

De Rachel Gayman, da

France Presse

World Copyright 1952 by

A. F. P. Paris

De Paris e Nova York para Você?

Uma Bôlsa em Palha e Couro

RACHEL GAYMAN

World Copyright 1952 by

A. F. P. Paris

Quando a toilette é esportiva,

também a bolsa é mais leve, de

linhas menos clássicas e as gran- des

costureiras gostam de combi- nar

materiais imprevistos ao cora- ção

clássico. O "croquis" que aces- sórios

representam, juntamente

uma das coisas que Suviane

lançou para 1952: uma leve "laine"

de palha anti-marinho foi utiliza- da,

juntamente com o couro

box do mesmo tom, formando ape- nas

a borda larga que a contorna,

na frente e o estreito viés da

alça.

World Copyright 1952 by

A. F. P. Paris

TEATRO * Sabado Magaldi

O ESTILO SILVEIRA SAMPAIO

("O Professor de Astúcia" — II)

A peça de Vicente Catalano foi anunciada como farsa ex- pressionista e depois como farsa mímica. Há razão para que tenham sido usados esses dois qualificativos. O estilo expres- sionista e o estilo mímico se entrosam no espetáculo. E' essa, a característica fundamental das realizações de Silveira Sampaio.

Transfiro os adjetivos da peça para o espetáculo porque, na verdade, é este e não aquela mímico-expressionista. O texto apresenta indicações para a mímica, não há dúvida. Mas são exercícios isolados, que não determinariam o estilo. Daí, a per- gunta: o que seria da peça sem o trabalho de Silveira Sampaio?

Podemos chegar a duas conclusões: o texto pouco tem a ver com a encenação. E, se não fosse o tratamento do diretor, resul- taria prosaico, inconsistente, sem forma para se sustentar.

Silveira Sampaio, talvez pela dimensão do palco e pelo ho- mogêneo elenco, realizou em "O professor de astúcia" seu es- petáculo mais harmonioso. Embora possa ser discutido o selo estético, desde "Massacre" não vimos marcações tão bonitas, um ritmo excepcional, um conjunto atuando como engrenagem tão perfeita, numa composição plástica, em algumas cenas, de puro ballet.

Vamos tocar uma questão delicada: a da validade do pro- cesso de Silveira Sampaio. Inegavelmente, um espetáculo do autor da "Trilogia do herói grotesco" é interessantíssimo. Reunindo a mímica e o expressionismo, consegue valorizar muito a palavra e a atitude, que vêm do íntimo para explodir numa exte- riorização de ressonâncias, que tanto enriquecem o desempenho.

Outra qualidade lhe deve ser atribuída: a da harmonia do con- junto, onde todos os atores funcionam como peças bem ajusta- das.

Al início de nossas restrições ao estilo de Silveira Sampaio em seu teatro, o diretor supera o intérprete, a encenação sa- crifica a liberdade individual do ator. Se o expressionismo o- bliga a trazer à tona a força do intérprete, explorando-lhe as pos- sibilidades de ordenação de gestos, o diretor impõe a gramati- cação, o que acarreta a mecanicidade, o esquema a gramati- cação. O ator deixa de criar para se fazer marionete, fantoche nas mãos do diretor. Els a sobrevivência de uma fase superada do teatro, embora os descobridores retardatários agora estejam a promulgar a ditadura da direção.

Se Silveira Sampaio não renovar infatigavelmente seus pro- cessos, dando ao estilo mímico-expressionista uma amplitude sem precedência, ao ponto de que a harmonia se obtenha pela inteira criação dos intérpretes, apenas coordenados, seu teatro ficará como manifestação especial, uma exceção curiosa — nunca um renovador absoluto.

Dentro dessa perspectiva caberá julgar o desempenho de "O professor de astúcia". Observamos homogeneidade, um tra- balho excelente. Magalhães Graça, uma atuação correta de Teófilo Vasconcelos e Fregolente, Sérgio Conceição, além de utilizar seus recursos de bailarina, inflexiona bem a voz ainda presa, revelando-se uma promessa. Quanto a Silveira Sampaio, queixaram-se vários espectadores das últimas poltronas de que não o ouviam bem. Possivelmente o falso de voz impedisse a correta articulação, com prejuízo da clareza. De qualquer forma, deve ser elogiada a segurança e a inteligência do ator Silveira Sampaio. O cenário de Harry Cole muito contribuiu para a beleza da apresentação, com linhas puras e funcionais para a atmosfera criada.

E' preciso repetir que "O professor de astúcia" foi dos es- petáculos mais interessantes ultimamente apresentados à nossa plateia.

A indústria de "roupa feita" em França, se tem aperfeiçoado consideravelmente estes últimos anos, principalmente pelo melho- ramento de seus métodos de tra- balho e da qualidade do material empregado.

A casa Lemperoux, especializa- da em roupas feitas para crianças e mocinhas, apresentou re- centemente uma interessante coleção de criações para o outono, 4 mi- nus as quais destacamos o conjunto de "croquis" representa, com sala reta e paletó de corte mieu- rico, com flieria obliqua de botões, realizada em grosso shantung cor de cereja.

World Copyright 1952 by

A. F. P. Paris

De Paris e Nova York para Você?

Uma Bôlsa em Palha e Couro

RACHEL GAYMAN

World Copyright 1952 by

A. F. P. Paris

Quando a toilette é esportiva,

também a bolsa é mais leve, de

linhas menos clássicas e as gran- des

costureiras gostam de combi- nar

materiais imprevistos ao cora- ção

clássico. O "croquis" que aces- sórios

representam, juntamente

uma das coisas que Suviane

lançou para 1952: uma leve "laine"

de palha anti-marinho foi utiliza- da,

juntamente com o couro

box do mesmo tom, formando ape- nas

a borda larga que a contorna,

na frente e o estreito viés da

alça.

World Copyright 1952 by

A. F. P. Paris

PASSATEMPO * Ronage

PALAVRAS CRUZADAS DE RONAGE

Desenho de Hamlet — Rio

Hamlet — Rio

Horizontais: 1 — Tê-afelão, amido, 5 — Nome de diversos rios da Europa Ocidental, Central e Setentrional, 6 — Monumento druídico, formado de uma grande pedra chata colocada sobre duas outras verticais, 9 — Determina, 10 — Símbolo da prata, 11 — Mal com- portado.

Verticais: 1 — Soco na cara, 2 — Salchicha, 3 — Rio de Portugal, nasce na Galiza, em Portugal em Vilarrinho da Raiz, 4 — Relativo ao rio Reno, 7 — Autor, offi- cio (Sufr), 8 — Nome da décima quarta letra do alfabeto hebreu, 9 — Lâmina, 10 — Nome de um país, 11 — Solução do PASSATEMPO anterior.

Horizontais: Rasura — Amul- dar — Ari — Am — Siá —

Verticais: Ra — Am — Siá —

Ourolo — Udu — RA — Ar — Aca —

Ira — Am — Ar —

Todas as correspondências e colabora- ções para esta seção deverão ser en- direçadas ao RONGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 23 — Sobreloja — D.F.

Soluções do PASSATEMPO anterior:

Horizontais: Rasura — Amul- dar — Ari — Am — Siá —

Verticais: Ra — Am — Siá —

Ourolo — Udu — RA — Ar — Aca —

Ira — Am — Ar —

Todas as correspondências e colabora- ções para esta seção deverão ser en- direçadas ao RONGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 23 — Sobreloja — D.F.

Soluções do PASSATEMPO anterior:

Horizontais: Rasura — Amul- dar — Ari — Am — Siá —

Verticais: Ra — Am — Siá —

Ourolo — Udu — RA — Ar — Aca —

Ira — Am — Ar —

Todas as correspondências e colabora- ções para esta seção deverão ser en- direçadas ao RONGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 23 — Sobreloja — D.F.

Soluções do PASSATEMPO anterior:

Horizontais: Rasura — Amul- dar — Ari — Am — Siá —

Verticais: Ra — Am — Siá —

Ourolo — Udu — RA — Ar — Aca —

Ira — Am — Ar —

Todas as correspondências e colabora- ções para esta seção deverão ser en- direçadas ao RONGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 23 — Sobreloja — D.F.

Soluções do PASSATEMPO anterior:

Horizontais: Rasura — Amul- dar — Ari — Am — Siá —

Verticais: Ra — Am — Siá —

Ourolo — Udu — RA — Ar — Aca —

Ira — Am — Ar —

Todas as correspondências e colabora- ções para esta seção deverão ser en- direçadas ao RONGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 23 — Sobreloja — D.F.

Soluções do PASSATEMPO anterior:

Horizontais: Rasura — Amul- dar — Ari — Am — Siá —

Verticais: Ra — Am — Siá —

Ourolo — Udu — RA — Ar — Aca —

Ira — Am — Ar —

Todas as correspondências e colabora- ções para esta seção deverão ser en- direçadas ao RONGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 23 — Sobreloja — D.F.

Soluções do PASSATEMPO anterior:

Horizontais: Rasura — Amul- dar — Ari — Am — Siá —

Verticais: Ra — Am — Siá —

Ourolo — Udu — RA — Ar — Aca —

Ira — Am — Ar —

Todas as correspondências e colabora- ções para esta seção deverão ser en- direçadas ao RONGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 23 — Sobreloja — D.F.

Soluções do PASSATEM

Constituído, seguindo com a Câmara de União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.250 de 10 de Fevereiro de 1944.

Constituído, seguindo com a Câmara de União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.250 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

PLANO C

6.222 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETE

[illegible]

Todos os numeros terminados em 1 tem Cr\$ 300,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES, NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1. SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES DO IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPAIS ÀS 14 HORAS

135.ª Extração = Concedido por: MANOEL CAMPBELL PENN = O Fiscal do Governo: MANOEL ISIDRO DE MIRANDA = **135.ª Extração**

135.ª Extração = Concedido por: MANOEL CAMPBELL PENN = O Fiscal do Governo: MANOEL ISIDRO DE MIRANDA = **135.ª Extração**

TAÇA "EMBAIXADA DO BRASIL" PARA O ARTILHEIRO NACIONAL NO PANAMERICANO

Vasco da Gama, Lider Absoluto do Torneio

3x2 o "Placard" de Fla-Flu e de Portuguesa x São Paulo — Os Dois Tricolores Firmes na Vice-Liderança — Bom Jogo no Maracanã — Renda de Cr\$ 334.730,30

Ainda desta vez o Flamengo não conseguiu vencer o Fluminense. No Fla-Flu, ontem realizado no Maracanã, reproduziu-se o que tem se verificado nos últimos jogos.



Castilho

timos cotejos entre os dois grandes adversários: a superioridade técnica e tática dos tricolores. O que se viu neste novo encontro Flamengo x Fluminense — agora pelo Torneio Rio-São Paulo — veio comprovar, mais uma vez, a atual superioridade do conjunto das Laranjeiras sobre o quadro da Gávea. Vale acentuar a disposição e entusiasmo dos jogadores, frisando-se que os jogadores proporcionaram uma bela movimentação e bem disputada.

PERFEITA A DEFENSIVA

Ganhou o Fluminense pela excelente tática defensiva que adota de bloqueio a sua meta. Marcando por zonas os jogadores impediram maior infiltração dos contrários, anulando, em parte, o trabalho ofensivo dos adversários. Neste sistema defensivo, mais uma vez, Fluminense, Pinheiro e Bigode constituíram o elemento básico, observando-se, todavia, a deficiência de Castilho na defesa do arco.

JUSTA VITÓRIA DO FLUMINENSE

Se o Fluminense atuou bem durante o noventa minutos, o Flamengo não conduziu-se da mesma forma. Os rubro-negros não apresentaram "performance" perfeita no primeiro período, melhorando, porém, na fase final. Atuaram, os jogadores, algo desorientados, mostrando de maneira flagrante a ausência de um arremessador em sua linha de ataque.

Os tricolores, por sua vez, foram mais produtivos e soube-

ram melhor aproveitar das oportunidades. Fizeram jus a vitória conquistada, pois evidenciaram de forma positiva a sua melhor atuação quer na defesa como no ataque.

2 x 1 NO 1.º TEMPO e 3 x 2 NO FINAL

A contagem foi iniciada pelo Fluminense aos 14 minutos de jogo com um arremesso rasteiro de Marinho. Dez minutos após, Quincas cobrando uma falta fora da área, cobriu a barreira e consignou o 2.º gol dos tricolores. Aos 37 minutos, Joel num salto espetacular escorreu de cabeça um centro da esquerda e obteve o 1.º ponto do Flamengo. Com o escor de 2x1 favorável ao Fluminense encerrou-se o 1.º tempo.

Na etapa final, Villasboas, aos 15 minutos, aumentou a contagem para o Fluminense, cabendo a Rubens concluir o placard obtendo o 2.º tento do Flamengo.

OS QUADROS

FLUMINENSE — Castilho — Pinheiro e Pinheiro — Jair — Edson e Bigode — Telé — Villasboas — Marinho (Simões) — Robson e Quincas.

FLAMENGO — Antoninho — Bigode e Leon — Bria (Aristobulo) — Dequinha e Jordan — (Almir) — Joel — Rubens — Índio (Nestor) — Neca (Índio) — Esquerdinha.

RENDIMENTO E ARBITRAGEM

Regular público ocorreu no Estádio do Maracanã, apurando-se Cr\$ 334.730,30.



Joel

Na arbitragem atuou Mr. Hartless, com boa "performance".

QUEDA DA PORTUGUESA, EM SÃO PAULO

O São Paulo F. C. obteve espetacular triunfo no Pacembu derrotando a Portuguesa por 3x2. A derrota da Portuguesa vem de alterar o panorama do Torneio Rio-São Paulo, uma vez que os lusos perderam a liderança do certame, deixando o Vasco da Gama, isolado no posto de honra e dando maiores possibilidades ao Fluminense.

A renda registrada em São Paulo foi de 497.405,00.

Vitória do Primavera

Grande vitória conquistou o Primavera F. C. da estação de Parada de Lucas, domingo último contra a representação do Lucas F. C. pela contagem de sete tentos a um.

O quadro vencedor estava assim constituído: Manoel, Orlando e Edison. Geraldo, Geraldo 2.º, e Lopes. Josias, Satrio, Oliveira, Didi e Zé Pequeno.

Marcaram os tentos, Geraldo 2.º um, Lopes, Didi, Satrio, Josias, cada um com um tento.

O BONSUCESSO EM CAMPINAS

CAMPINAS, 10 (Asapress) — A apreciável campanha desenvolvida pelo Bonsucesso no campeonato carioca de 51.º, credenciou-o como uma equipe perigosa contra qualquer adversário, mesmo que este se chame Vasco, Corinthians, ou outro bamba qualquer. Por isso é que, desde já, mostramos os aficionados locais, num crescente interesse, pela apresentação do quadro rubro-anil nesta cidade, domingo próximo, frente a Ponte Preta. A delegação do clube leopoldinense, é esperada sábado.

CAMPEÃO DE SALTO O BRASIL

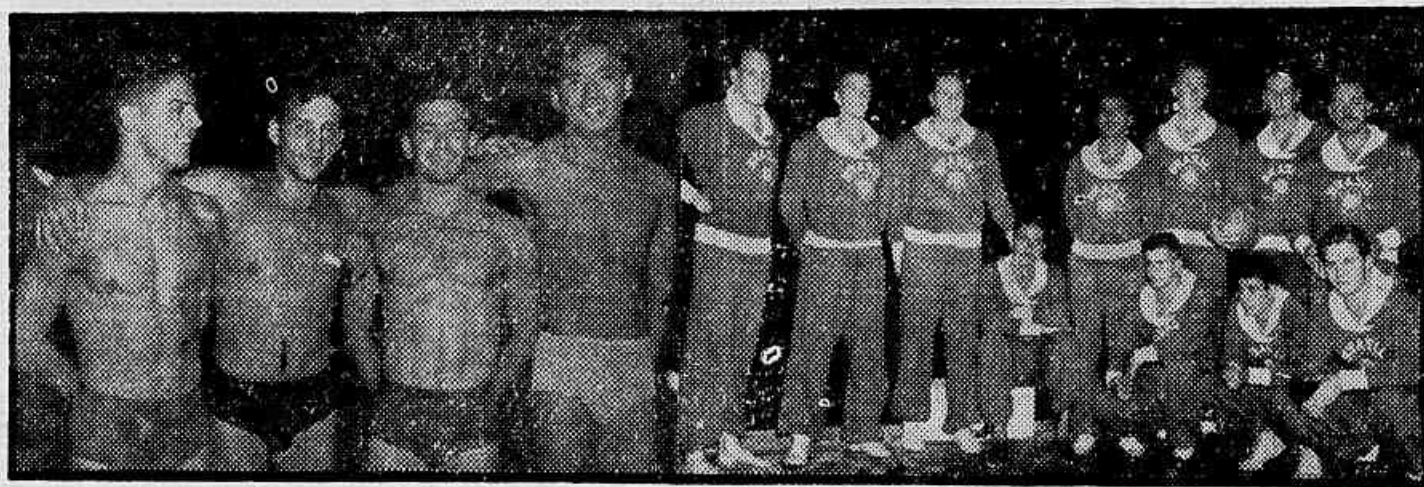
LIMA, 19 (De Fred Quartaroli, especial para o D. C.) — O Brasil conquistou o campeonato de Saltos de Trampolim disputado ontem à noite nesta capital. As vitórias individuais de Dilia Acosta, Milton Buzin e Gunnar asseguraram a nossa equipe o título máximo continental dessa modalidade.

OUTRA DERROTA DO BRASIL

LIMA, 20 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados dos encontros de water-polo, hoje realizados pelo Campeonato Sul-Americano: Uruguai 7 — Peru 0. Argentina 4 — Brasil 0.

O embaixador C. Freitas Valle, chefe da missão diplomática do Brasil em Santiago do Chile, ofereceu, ontem, à Federação Chilena de Futebol, uma taça denominada "Taça Embaixada do Brasil" para premiar o "artilheiro" da seleção brasileira durante as disputas do I Campeonato Pan-Americano de Futebol. Na mesma ocasião, o embaixador Freitas-Valle, que se fazia acompanhar de todo o pessoal da Embaixada do Brasil na capital chilena, ofertou à entidade andina a "Taça Itamarati", para ser disputada entre as equipes dos países do Pacífico, durante o Pan-Americano.

"DEIXEM MEU NOME EM PAZ"



O SUL-AMERICANO DE LIMA — Capanema, Catunda, Boghossian e Okamoto, confirmando as grandes esperanças que neles eram depositadas pela torcida brasileira, conseguiram brilhante segundo lugar nas provas finais dos 400 metros. A turma brasileira de water-polo é que não tem sido muito feliz nos jogos de que tem participado. (Especial para o D.C., enviado pelo nosso correspondente Frederico Quartaroli por intermédio da British)

Reclamam os Paraenses: A Tabela Foi Mal Feita

Nenhuma Consideração Com os Campeões do Norte — Telegrama a Rivadávia

A Federação Paraense de Desportos enviou, ontem, um telegrama ao sr. Rivadávia Corrêa Meyer, presidente da CBD, protestando contra a desconsideração de que foi vítima por parte do Conselho Técnico da entidade máter (leia-se: Castelo Branco) que não considerou sua condição de Campeão da Zona Norte, quando da última disputa do Certame Nacional, incluindo seus jogos em chaves diferentes, que só lhe prejudicam em todos os aspectos.

OUTRA CHAVE

Quando da disputa do Campeonato Brasileiro de 1950, os paraenses, após as primeiras vitórias, foram derrotados pelas equipes de Ceará e Maranhão. A seguir, rumaram para o Rio de Janeiro onde enfrentaram os mineiros, tendo, nessa ocasião, sido derrotados, o que lhes não tirou o título de Campeão da Zona Norte.

Agora, após as vitórias frente ao Amapá — já efetuadas — os paraenses esperarão pelo vencedor da série Maranhão x Ceará e, também, se vencerem, pelo da série Rio Grande do Norte x Piauí, o que já é muito conveniente.

EM SÃO PAULO

Passando por todas essas pechecas é que os paraenses — se for o caso, pois poderão ser os maranhenses ou cearenses — terão que viajar para São Paulo, onde, então, medirão forças com novos contendores.

O protesto da Federação Paraense é longo e explícito, em minúcias, o prejuízo que atingirá suas arcações e suas aspirações a melhor colocação nas disputas do Brasileiro.

CALLI, Colômbia, 19 (U. P.) — O quadro do Boca Juniors, desta cidade, derrotou o Madureira, de Rio por 4 x 1, em encontro realizado hoje.

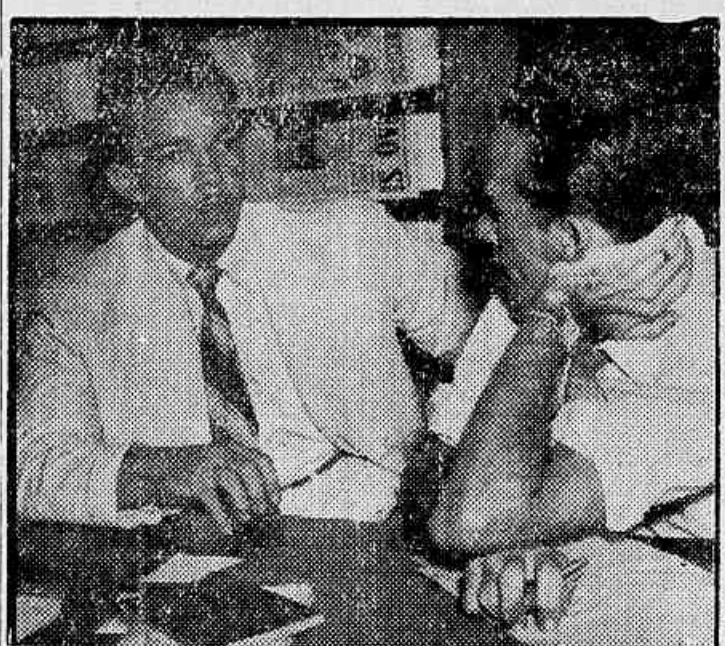
DERROTADO NA COLÔMBIA O MADUREIRA

CALLI, Colômbia, 19 (U. P.) — O quadro do Boca Juniors, desta cidade, derrotou o Madureira, de Rio por 4 x 1, em encontro realizado hoje.

CAMPEONATO BRASILEIRO

O TÉCNICO INTEGRARÁ A SELEÇÃO J. PESSOA, 19 (Asapress) —

IZAN NO BANGU



O "back" paraense Izan, que militou durante dois anos no plantel da Portuguesa de Desportos, de São Paulo, deverá realizar uns treinos de experiência, no quadro do Bangu, tendo, para isso, a necessária autorização do seu clube de origem.

Izan foi uma das revelações apresentadas pelo futebol paraense durante a última disputa do campeonato brasileiro de futebol. Transferido para a Pauliceia, Izan não teve oportunidade de brilhar, apesar de possuir capacidade técnica para integrar qualquer quadro de primeira categoria.

Agora, o jovem zagueiro vai tentar melhor sorte em Mossa Bonita.

Na gravura, Izan na redação do D.C.

O selecionado paraibano segue hoje para Recife, sensivelmente modificado, em face do fracasso de domingo último. Foram convocados novos elementos, entre os quais Noca, José Pequeno e Nunca. O próprio técnico da seleção, o conhecido Vavá fará parte da equipe, jogando de meio direito.

REGRESSOU A MANAUS MANAUS, 19 (Asapress) — Regressou a esta capital o selecionado amazense que derrotou o Guaporé, em Pôrto Velho, domingo próximo, será jogada nesta capital a segunda partida, ainda sob o apito de Mario Viana.

RETORNARÃO OS MATO-GROSSEENSES CUIABÁ, 19 (Asapress) — Retornará a esta cidade, após três jogos treinos, o selecionado matogrossense de futebol, que venceu duas vezes em Curitiba e foi derrotado em Campo Grande, no domingo por dois a um para o Comercial, campeão daquela cidade. O selecionado seguirá sexta-feira próxima para Goiânia, em voo especial da Cruzeiro do Sul, devendo lutar no dia 23, domingo, com o selecionado daquele Estado. O segundo jogo realizá-lo-á no dia 30, nesta cidade.

CONVOCAÇÃO DOS PAULISTAS S. PAULO, 19 (Asapress) — A comissão designada pela Federação Paulista de Futebol, para tratar da convocação dos elementos que comporão o selecionado paulista que irá lutar no Campeonato Brasileiro, em sua reunião de ontem, decidiu marcar para amanhã, quinta-feira, a escolha dos jogadores, técnico, médico e massagista.

Duas Inverdades em Menos de 72 Horas, Envolvendo o Nome do Conhecido Treinador

— Deixem meu nome em paz. A frase de Flávio é um apelo que por nosso intermédio, dirigimos aos que, levados por falsas informações, não nos, pelos seus jornais, numa evidência positivamente comprometida.

Flávio Costa estava desolado com a notícia de um veredito, dando-o como ligado profissionalmente, ao Vasco, pelos bastidores.

O técnico do Flamengo, amargurado, estranha: — Mas passaram-se 72 horas de uma afirmação atribuída a mim, (a história do rebulhão), outra, da maior gravidade vem sacudir meus nervos. Que posso declarar sobre uma inverdade me envolvendo, não que é mentira torpe?

A PERGUNTA DE FLÁVIO Faz, então, a pergunta marcada de magua e de irritação: — É possível, que um profissional que vem atravessando o tempo no conceito de honesto, seja capaz de trair os compromissos que assumiu com o seu clube e vá durante, o seu contrato, servir a terceiros, haja ou não vantagens de qualquer natureza nisso?

ASSIM NÃO É POSSÍVEL Conclui Flávio, reclamando, pelo menos, respeito ao público a quem são levadas as notícias.

— Assim não é possível. Tenho um nome profissional a defender. Nome que por força de minha franqueza e esforço é depositário de grande parte das esperanças rubro-negras. Contra uma dívida com o Flamengo e preciso saldá-la. Mas, para isso preciso de tempo, proque meu trabalho não é pequeno. E é, justamente, esse sossego, essa calma de que preciso e que peço aos sócios, boatos maldosos contra mim. Digam o que pensarem a meu respeito. Só não atribua a mim palavras e ações que não estão no meu feito de profissional correto e homem íntegro que tenho a certeza de que sou.

Flávio está amargurado: "Deixem meu nome em paz"



Flávio está amargurado: "Deixem meu nome em paz"

PROSSEGUE EM LIMA O SUL-AMERICANO

LIMA, 20 (De Frederico Quartaroli, especial para o D. C.) — Estão previstas para hoje as seguintes provas do Campeonato Sul-Americano de Natacão:

1.º — 200 metros — Moças — Nado do Peito — Final; 2.º — 1.500 metros — Homens — Nado Livre — Final; 3.º — 100 metros — Homens — Nado de Costas — Final; 4.º — 100 metros — Moças — Nado Livre — Final; 5.º — 100 metros — Homens — Nado Livre — Final.

HOJE, BRASIL X URUGUAI A representação de polo aquático voltará à ação hoje para enfrentar a seleção do Uruguai. No turno os orientais venceram por 4x2. Espera-se que o quadro brasileiro desempenhe boa performance e consiga marcar expressivo triunfo.

OKAMOTO, A FIGURA MA-XIMA Sem dúvida o elemento predominante da representação do Brasil é o paulista Okamoto, veloz e eficiente nadador que vem conquistando expressivas vitórias, somando pontos para as nossas cores.

Okamoto constitui no momento a figura suprema da Delegação Brasileira atrelando para si a atenção de todos. Caso o grande nadador patriótico confirme as suas extraordinárias qualidades técnicas nas próximas provas que competirão, o rumo do Campeonato poderá ser alterado com o Brasil arrebatando da Argentina a liderança do certame. Todas as nossas esperanças estão voltadas para o famoso ás bandeirinha, na expectativa de que o mesmo obterá para nós o cetro de Campeão Sul-Americano de Natacão.

Amanhã o Brasil terá pela frente uma equipe que é a seleção sul-mericana, justamente a seleção do Uruguai.

Provavelmente a equipe nacional terá alterações de seu quadro, tentando os atletas para o rendimento máximo na partida que se apresenta difícil para o Brasil.

SALTOS ORNAMENTAIS Motivo de atração tem sido posto em prática pelos saltadores brasileiros participantes do Campeonato.

O trampolim da Piscina Municipal de Lima, feito de encomenda para os irmãos Mundt do Chile, era de veredade tentado para os saltadores. Chegando a taboa da Argentina, os saltadores brasileiros estão adaptando-o ao local. Então vemos Arie, Gux Flori, Buzin carregando pranchas. Medindo. Ajustando para o certame de saltos que começará na terça-feira à tarde.

Buzin vem praticando e melhorou muito. Também Dilia vem apresentando bons saltos. Difícilmente perderá o certame. Índices de dificuldade de apertado. Dilia vem se desempenhando bem. Diz para que veio a Lima.

Arie nos saltos de 5 metros de plataforma fará força e os seus saltos são bons. Também Flori, o aquilão paulista, apresenta-se bem na sua especialidade.

Jornada de Lima

LIMA, 16 de março de 1952 (De Frederico H. Quartaroli, pela British) — Com um público numeroso, igual ao da noite de abertura do certame, teve lugar a realização da 2.ª noite do Campeonato Sul-Americano de Natacão. Saltos e Water-Polo, onde o Brasil foi criando personalidade. Edith Groba, vencendo com categoria os 100 metros nado de costas para moças, deu novo ímpeto aos componentes da delegação nacional.

Na primeira prova do programa tivemos o revezamento de 4 x 100 metros estilo livre, onde o nosso quarteto formado por Capanema, Paulo Catunda, Aran Bogossian e Teturo Okamoto marcou novo recorde brasileiro.

Os argentinos, embora com ótimos tempos parciais, tiveram que se empregar a fundo para registrar 4'01"4/10. O nosso quarteto cumpriu bem a sua atuação, pois não poderia se exigir mais. Mesmo somando os seus melhores tempos, com os 58"8/10 de Aran, não atingiríamos os 4'01"4/10 dos portenhos. Na realidade, a equipe argentina é digna de se apreciar Yantorno, fazendo 58"8/10, o que não assombroso. Desde a saída da água, a equipe brasileira controla a corrida de Okamoto, dando a sua maior expressão. O meu cronômetro registrou um 1.º cravado para Aran, que foi o nosso melhor tempo.

Com esse resultado, foi pelos ares uma das dúvidas do Brasil, pois vencendo essa prova o Brasil teria assegurado o certame. Todavia as nossas esperanças residem fortes ainda, pois os peruanos apresentam um bom "crawlador" que nos poderá ser útil contra os argentinos.

Esperamos esta semana melhorar as nossas probabilidades, pois Ilo Monteiro e Pavani marcaram tempos excepcionais nas eliminatórias e as finais não devem ser modificadas.

Isa Teixeira, a simpática nadadora do Fluminense, poderia entrar em segundo lugar, porém na chegada tocou na raia e isso atrasou o seu desfilamento, ficando em terceiro.

Também nos 200 metros livre (eliminatórias) Aran Bogossian voltou a marcar 2'18"4/10 ficando em segundo na 1.ª série, enquanto o vencedor (Yantorno) registrava 2'17"4/10 nadando apertado. Na segunda série, João Gonçalves, nadando fácil nos últimos 100 metros marcou com muita facilidade 2'17"5/10. Aqui mesmo na Piscina Municipal, Aran fez 2'17"4/10 num tiro, enquanto Gonçalves marcou no último Brasileiro 2'15" cravados, numa piscina ruim para recordes, o que não se passa com a piscina onde ora se realiza o Campeonato Sul-Americano, que é ótima para quebra de marcas.

RESULTADO DA 2.ª

1.ª Prova — FINAL — Revezamento 4 x 100 metros — livre.

1.º — Equipe da Argentina — Frederico Zwanek, Galvão,

Guardo e Yantorno — tempo 4'01"4/10. 2.º — Equipe do Brasil — Capanema, Paulo Catunda, Bogossian e Okamoto — tempo 4'04"5/10.

3.ª — Equipe do Peru — tempo 4'07"2/10. 2.ª Prova — ELIMINATÓRIAS — 100 metros — Nado do Peito — Homens.

1.ª série — Pavlosky — ARGENTINA — 1'12"1. 2.ª — Mobiglia — BRASIL — 1'13"4.

3.ª — Neves — URUGUAI — 1'16"5. 2.ª série — Cossani — ARGENTINA — 1'09"7.

2.ª — Grijó — BRASIL — 1'14"5/10. 3.ª — Baychi — PERU — 1'14"5/10.

3.ª Prova — 100 metros — Nado de Costas — ELIMINATÓRIAS.

1.ª série — Fernando Pavan — BRASIL — 1'13"4/10. 2.ª — Pedro Galvão — ARGENTINA — 1'13"4.

3.ª — Concha — PERU — 1'14"2/10. 2.ª série — Ilo Monteiro — BRASIL — 1'07"2/10.

2.ª — Hugo Sfor — ARGENTINA — 1'12"2. 3.ª — Rodriguez — PERU — 1'13"6/10.

Nesta prova Fernando Pavan nadou de forma magnífica; com o seu bonito estilo o mineiro soube se impor e poderia melhorar sua marca não fosse a sua lentidão nos últimos dez metros. Já na segunda série o brasileiro Ilo Monteiro registrou 1'07" cravados, o nosso cronômetro enquanto os uruguaios, fazendo médio, estabeleceram 1'07"2/10. Ilo poderá mais lutando com

Galvão, o representante portenho, o representante portenho é o recordista: 200 metros — Nado Livre — Homens — ELIMINATÓRIAS.

1.ª série — Yantorno — ARGENTINA — 2'17"4/10. 2.ª — Aran Bogossian — 2'18"3/10.

3.ª — Cursio — URUGUAI — 1'18"1. 2.ª série — João Gonçalves — BRASIL — 2'17"5.

2.ª — Pedro Galvão — ARGENTINA — 2'20"6/10. 3.ª — Gensollen — PERU — 2'21"5.

Nestas eliminatórias o Brasil terá garantido o segundo posto por intermédio de Aran ou Gonçalves e talvez o terceiro posto, pois Gonçalves nadou fácil o percurso podendo vender mais Yantorno, com a sua melhor cancha, terá, todavia, que puxar forte nos primeiros cem metros para exigir dos brasileiros um esforço de produção, porém os técnicos nacionais estão preparados para isso.

4.ª Prova — 100 metros — Nado de costas — FINAL.

1.ª — Edith Groba — BRASIL — 1'18"4/10. 2.ª — Nelida del Boscio — ARGENTINA — 1'20"6/10.

3.ª — Isa Teixeira de Almeida — BRASIL — 1'21"8/10.

Edith, que rendeu o máximo de seu treinamento, soube aproveitar sua maior classe para controlar a distância, puxando o necessário para um final caso houvesse necessidade. Não foi todavia cumprida essa necessidade, pois Edith chegou fácil. Já Isa Teixeira poderia aumentar

sua produção, porém a falta de experiência prejudicou a simpática nadadora. Nadando para cumprir o tempo, não nadou para as adversárias.

Com essa vitória, garantiu bons pontos para a luta do certame.

NOTA Nas provas eliminatórias o critério adotado é o seguinte: são classificados os dois primeiros e mais os dois melhores tempos.

WATER-POLO No único encontro da noite o Brasil derrotou o quadro representativo do Peru pela esmagadora contagem de onze a zero. Na realidade a alta contagem imposta pela equipe do Brasil foi resultante do controle absoluto da piscina pelos brasileiros.

Os jogadores peruanos foram envolvidos pela natação dos nacionais e caíram num garrafão por parte da defesa enquanto a linha dianteira abrindo em leque finalizava arremessando a goal.

E fator que se deve levar em conta é que a própria torcida peruana reconheceu que a alta contagem foi natural, pois os brasileiros preferiram fazer tentos a ballar com os adversários, no que iria cair na antipatia dos peruanos.

As modificações na equipe brasileira com a inclusão de Fidelino e Lorenzo e saída respectiva de Isaac e Claudino foi por motivo de tática de jogo, dando chance para que os reservas se lançassem no certame.

A equipe brasileira estava assim constituída: Lucio, Lee,

Edson, Fidelino, Almeida, Lourenço e Havelange. Marcaram os jogadores Almeida (4), Lourenço (3), Havelange (2) e Fidelino e Edson um cada.

Amanhã o Brasil terá pela frente uma equipe que é a seleção sul-mericana, justamente a seleção do Uruguai.

Provavelmente a equipe nacional terá alterações de seu quadro, tentando os atletas para o rendimento máximo na partida que se apresenta difícil para o Brasil.

SALTOS ORNAMENTAIS Motivo de atração tem sido posto em prática pelos saltadores brasileiros participantes do Campeonato.

O trampolim da Piscina Municipal de Lima, feito de encomenda para os irmãos Mundt do Chile, era de veredade tentado para os saltadores. Chegando a taboa da Argentina, os saltadores brasileiros estão adaptando-o ao local. Então vemos Arie, Gux Flori, Buzin carregando pranchas. Medindo. Ajustando para o certame de saltos que começará na terça-feira à tarde.

Buzin vem praticando e melhorou muito. Também Dilia vem apresentando bons saltos. Difícilmente perderá o certame. Índices de dificuldade de apertado. Dilia vem se desempenhando bem. Diz para que veio a Lima.

Arie nos saltos de 5 metros de plataforma fará força e os seus saltos são bons. Também Flori, o aquilão paulista, apresenta-se bem na sua especialidade.

CASTILLO Respeita FLOR DO SOL:

"ESTA ÉGUA AINDA NÃO CORREU O QUE SABE!"

O PROGRAMA DE SÁBADO

1º parêo — 1.000 me tros — Cr\$ 50.000,00 — A's 14,30 horas: (Gramal):

Animais	IKs	Montarias	ICts.
1-1 Miquel	54	E. Castillo	25
2-1 Avalanche	54	J. Graca	27
3-1 Senzala	54	J. Perillo	40
4-1 Laila	54	M. Coutinho	60

2º parêo — 1.600 me tros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,45 horas:

Animais	IKs	Montarias	ICts.
1-1 Tellerito	54	J. Perillo	22
2-1 Gladio	54	J. Tinoço	25
3-1 Asman	54	J. Pinheiro	35
4-1 Holstria	54	A. Rosa	29
5-1 Onzato	54	J. Perillo	50
6-1 Olinda	54	J. Graca	60

3º parêo — 1.300 me tros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,10 horas:

Animais	IKs	Montarias	ICts.
1-1 Aqual	54	D. Ferreira	30
2-1 Alibê	54	N. Mota	25
3-1 Vito	54	O. Reichel	60
4-1 Clavel	54	J. Tinoço	35
5-1 Hallowen	54	L. Meszaros	40
6-1 Hiron	54	L. Meszaros	40
7-1 Ex	54	U. Cunha	40

4º parêo — 1.300 me tros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,35 horas:

Animais	IKs	Montarias	ICts.
1-1 Siquetorm	54	M. Henrique	25
2-1 Remano	54	XX	27
3-1 Theobaldo	54	P. Tavares	60
4-1 Anilhest	54	XX	35
5-1 Alcega	54	XX	35
6-1 Chauder	54	D. Silva	80
7-1 Ojeria	54	J. Ramos	40
8-1 F. Fontes	54	XX	40

5º parêo — 1.300 me tros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,55 horas:

Animais	IKs	Montarias	ICts.
1-1 Arapuan	54	I. Pinheiro	30
2-1 Ozar	54	D. Silva	30
3-1 Gerô Vizi	54	L. Rigoni	35
4-1 Gêto	54	V. Andrade	80
5-1 Debes	54	V. Andrade	80
6-1 Itanoji	54	R. Filho	25
7-1 Mau	54	U. Cunha	60
8-1 Abre Campo	54	N. Henrique	60
9-1 Vespas	54	Não corre	50
10-1 Linete	54	Não corre	50
11-1 Xiriscal	54	A. Dorneles	50

6º parêo — 1.600 me tros — Cr\$ 50.000,00 — A's 16,30 horas:

Animais	IKs	Montarias	ICts.
1-1 El Garboso	54	L. Diaz	30
2-1 El Garboso	54	L. Diaz	30
3-1 El Garboso	54	L. Diaz	30
4-1 El Garboso	54	L. Diaz	30
5-1 El Garboso	54	L. Diaz	30
6-1 El Garboso	54	L. Diaz	30
7-1 El Garboso	54	L. Diaz	30
8-1 El Garboso	54	L. Diaz	30
9-1 El Garboso	54	L. Diaz	30
10-1 El Garboso	54	L. Diaz	30
11-1 El Garboso	54	L. Diaz	30
12-1 El Garboso	54	L. Diaz	30
13-1 El Garboso	54	L. Diaz	30
14-1 El Garboso	54	L. Diaz	30
15-1 El Garboso	54	L. Diaz	30
16-1 El Garboso	54	L. Diaz	30
17-1 El Garboso	54	L. Diaz	30
18-1 El Garboso	54	L. Diaz	30
19-1 El Garboso	54	L. Diaz	30
20-1 El Garboso	54	L. Diaz	30

7º parêo — 1.400 me tros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17 horas: (Betting):

Animais	IKs	Montarias	ICts.
1-1 Alvitre	54	E. Castillo	27
2-1 Montenegro	54	XX	50
3-1 Waldor	54	M. Coutinho	35
4-1 Cerveja	54	J. Graca	35
5-1 P. Llantra	54	D. Silva	40
6-1 Hollywood	54	J. Araujo	40
7-1 Maracatu	54	P. Latorre	35
8-1 Craveira	54	M. Henrique	35
9-1 Cleveland	54	A. Rosa	60
10-1 Crasso	54	V. Melo	50
11-1 Tonazul	54	L. Rigoni	80
12-1 Clempus	54	Tinoço	80
13-1 Irak	54	XX	80

8º parêo — 1.300 me tros — Cr\$ 45.000,00 — A's 17,30 horas: (Betting):

Animais	IKs	Montarias	ICts.
1-1 Anora	54	E. Castillo	22
2-1 Pilhera	54	Graca	80
3-1 Corinha	54	XX	80
4-1 Franja	54	XX	80
5-1 Indayá	54	XX	80
6-1 Alenda	54	L. Diaz	35
7-1 Anilroba	54	A. Rosa	60
8-1 Dame	54	N. Mota	80
9-1 Predia	54	P. Marchant	30
10-1 Eladio	54	R. Latorre	30

9º parêo — 1.400 me tros — Cr\$ 30.000,00 — A's 18 horas: (Betting):

Animais	IKs	Montarias	ICts.
1-1 Polin	50	D. Ferreira	19
2-1 Lord Polin	50	U. Cunha	15
3-1 Lucifer	50	J. Tinoço	35
4-1 Grisu	50	A. Rosa	80
5-1 Bozambo	50	E. Castillo	60
6-1 Caorá	50	A. Dorneles	60
7-1 Guanumbi	50	XX	80
8-1 Anacron	50	M. Henrique	60
9-1 Guanumbi	50	XX	60
10-1 Rulvo	50	D. Silva	50

VIGOROSA Continua Firme e Pronta Para Repetir — PLATINA, Séria Competidora — Como Falou ao DIÁRIO CARIOCA o Líder Das Estatísticas

A reportagem do DIÁRIO CARIOCA esteve, ontem, com Emydio CASTILLO para colher as impressões do chileno sobre o Grande Prêmio "Henrique Possio". Queríamos saber como o "Longines" encarava as possibilidades de VIGOROSA. Castillo respondeu-nos:

— A égua continua firme e pronta para repetir.

— Aquela "liga" que a VIGOROSA trazia no tendão, outro dia de manhã, é consequência de manequia?

— Não. A égua se bate muito. E' para evitar que se machuque.

— Corre "barbada"? Castillo?

— "Barbada", "barbada", não, mas leve muita fé.

— Espera ganhar, então?

— Espero, se tudo correr direitinho. Uma raia molhada ainda seria melhor.

ADVERTENCIA
Castillo aproveitou para fazer uma advertência:

— Cuidado com a FLOR DO SOL.

— FLOR DO SOL?

— Sim, ela mesmo. Anda muito bem. Melhorou bastante nas coelheiras do MARIO DE ALMEIDA.

Mas tem ganho de adversária fraca, CASTILLO?

— Não tem importância. Essa égua ainda não correu o que sabe. Você vai me dizer domingo, depois do parêo, se tenho ou não motivo para falar assim.

BEM NA DISTANCIA
Perguntamos, em seguida, ao CASTILLO o que achava de PLATINA.

— E' uma competidora séria. PLATINA anda muito bonita. O "Longines" sabe lidar em ótimas condições. Acredito que, agora, na milha, obrija VIGOROSA a correr mais! Ou melhor, a dar tudo que tem para derrotar a PLATINA atropela forte e o MARCHANT é um joquei de grandes recursos.

TUDO AZUL
— Satisfeito com a Gávea, CASTILLO?

— Como não? Sempre gostei daqui, — ganhando ou perdendo.

— Quer dizer que não tem queixas a fazer?

— Nenhuma. Estou na frente das estatísticas. Tenho sempre boas montarias e a sorte tem sido minha companheira.

— Quando se despedia?

— Está tudo azul...

Os "Forfaits" Para Hoje em Corréas
A Comissão de Corréas do Jockey Club de Petrópolis recebeu, ontem, as seguintes declarações de "forfait" para a reunião desta tarde, em Corréas:

JOLIE HOLLY JACOMI FRONTAL
— POPULINO está em grande forma e é levado de "barbada", o defensor do Stud Seravere é um grande gallo.

— ARARUAM já venceu duas seguidas e tem condição de "enfilar" a terceira; a pilotada do Bira anda "tinindo".

— MUJIE anda "tinindo", devendo dar muito trabalho no parêo; o pensionista de W. Altiene tem grande chance na carreira.

— POPULINO está em grande forma e é levado de "barbada", o defensor do Stud Seravere é um grande gallo.

— ARARUAM já venceu duas seguidas e tem condição de "enfilar" a terceira; a pilotada do Bira anda "tinindo".

— MUJIE anda "tinindo", devendo dar muito trabalho no parêo; o pensionista de W. Altiene tem grande chance na carreira.

— POPULINO está em grande forma e é levado de "barbada", o defensor do Stud Seravere é um grande gallo.

— ARARUAM já venceu duas seguidas e tem condição de "enfilar" a terceira; a pilotada do Bira anda "tinindo".

— MUJIE anda "tinindo", devendo dar muito trabalho no parêo; o pensionista de W. Altiene tem grande chance na carreira.

— POPULINO está em grande forma e é levado de "barbada", o defensor do Stud Seravere é um grande gallo.

— ARARUAM já venceu duas seguidas e tem condição de "enfilar" a terceira; a pilotada do Bira anda "tinindo".

— MUJIE anda "tinindo", devendo dar muito trabalho no parêo; o pensionista de W. Altiene tem grande chance na carreira.

— POPULINO está em grande forma e é levado de "barbada", o defensor do Stud Seravere é um grande gallo.

— ARARUAM já venceu duas seguidas e tem condição de "enfilar" a terceira; a pilotada do Bira anda "tinindo".

— MUJIE anda "tinindo", devendo dar muito trabalho no parêo; o pensionista de W. Altiene tem grande chance na carreira.

— POPULINO está em grande forma e é levado de "barbada", o defensor do Stud Seravere é um grande gallo.

— ARARUAM já venceu duas seguidas e tem condição de "enfilar" a terceira; a pilotada do Bira anda "tinindo".

— MUJIE anda "tinindo", devendo dar muito trabalho no parêo; o pensionista de W. Altiene tem grande chance na carreira.

— POPULINO está em grande forma e é levado de "barbada", o defensor do Stud Seravere é um grande gallo.

— ARARUAM já venceu duas seguidas e tem condição de "enfilar" a terceira; a pilotada do Bira anda "tinindo".

— MUJIE anda "tinindo", devendo dar muito trabalho no parêo; o pensionista de W. Altiene tem grande chance na carreira.

— POPULINO está em grande forma e é levado de "barbada", o defensor do Stud Seravere é um grande gallo.

— ARARUAM já venceu duas seguidas e tem condição de "enfilar" a terceira; a pilotada do Bira anda "tinindo".

— MUJIE anda "tinindo", devendo dar muito trabalho no parêo; o pensionista de W. Altiene tem grande chance na carreira.

— POPULINO está em grande forma e é levado de "barbada", o defensor do Stud Seravere é um grande gallo.

— ARARUAM já venceu duas seguidas e tem condição de "enfilar" a terceira; a pilotada do Bira anda "tinindo".

— MUJIE anda "tinindo", devendo dar muito trabalho no parêo; o pensionista de W. Altiene tem grande chance na carreira.

— POPULINO está em grande forma e é levado de "barbada", o defensor do Stud Seravere é um grande gallo.

— ARARUAM já venceu duas seguidas e tem condição de "enfilar" a terceira; a pilotada do Bira anda "tinindo".

— MUJIE anda "tinindo", devendo dar muito trabalho no parêo; o pensionista de W. Altiene tem grande chance na carreira.

O PROGRAMA DE DOMINGO

1º parêo — 1.000 me tros — Cr\$ 50.000,00 — A's 14,20 horas:

Animais	IKs	Montarias	ICts.
1-1 Favorit	54	O. Ulloa	20
2-2 Hope	54	E. Castillo	25
3-3 Curlo	54	J. Tinoço	35
4-4 Buril	54	D. Ferreira	60
5-5 Crasso	54	U. Cunha	40
6-6 Otomano	54	U. Cunha	40

2º parêo — 1.000 me tros — Cr\$ 50.000,00 — A's 14,45 horas: E. Castillo

Animais	IKs	Montarias	ICts.
1-1 Drakars	54	L. Meszaros	25
2-2 Morumbi	54	L. Rigoni	40
3-3 Considerado	54	D. Ferreira	40
4-4 Mannele	54	I. Pinheiro	50
5-5 Jambli	54	P. Marchant	27
6-6 Quila	54	R. Latorre	30

3º parêo — 1.300 me tros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,10 horas:

Animais	IKs	Montarias	ICts.
1-1 Jurujuba	52	D. Ferreira	20
2-2 Mahor	52	A. Araujo	30
3-3 Apnãgo	52	O. Macedo	50
4-4 Irak	52	XX	80
5-5 Veludo	52	O. Ulloa	35
6-6 Milu	52	R. Latorre	50
7-7 Ocol	52	L. Meszaros	40
8-8 R. do Sul	52	XX	60
9-9 Guanumbi	52	R. Martins	50

4º parêo — 1.300 me tros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,35 horas:

Animais	IKs	Montarias	ICts.
1-1 Marinha	55	E. Castillo	29
2-2 Marly	55	O. Ulloa	27
3-3 Crasso	55	H. Henrique	40
4-4 Oleria	55	D. Silva	60
5-5 Changa	55	XX	50
6-6 Gold Dream	55	R. Martins	35

5º parêo — 1.400 me tros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,05 horas:

Animais	IKs	Montarias	ICts.
1-1 Radimba	52	N. Mota	33
2-2 Musicania	52	J. Perillo	40
3-3 Andorra	52	U. Cunha	40
4-4 Luíslia	52	I. Pinheiro	50
5-5 Hølge	52	J. Tinoço	30
6-6 Lampela	52	XX	80
7-7 Panfúla	52	R. Martins	60
8-8 Normalista	52	Não corre	80

6º parêo — 1.500 me tros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,30 horas:

Animais	IKs	Montarias	ICts.
1-1 Algorve	54	P. Irigoyen	35
2-2 Cumberland	54	Não corre	35
3-3 Holocalix	50	U. Cunha	80
4-4 Mondel	48	XX	60
5-5 Madriga	54	L. Rigoni	50
6-6 A. Aguiar	54	A. Aguiar	50
7-7 Guarumã	54	E. Castillo	30
8-8 Moratin	51	R. Martins	50
9-9 Marshall	57	C. Calleri	60
10-10 Casulo	57	P. Ferreira	40
11-11 Pratinho	50	N. Mota	60
12-12 Elati	51	XX	35
13-13 El Gaucho	51	J. Tinoço	35

7º parêo — 2.000 me tros — Cr\$ 42.000,00 — A's 18 horas: (Be tting):

Animais	IKs	Montarias	ICts.
1-1 Nabil	50	O. Ulloa	18
2-2 Nix	50	XX	25
3-3 Lu Fontaine	50	F. Marchant	35
4-4 Marlina	51	E. Castillo	40
5-5 Chentile	50	L. Rigoni	27
6-6 Sabelia	50	P. Irigoyen	30
7-7 Optima	48	XX	60
8-8 Miss France	48	N. Mota	80
9-9 Veritable	40	J. Tinoço	40
10-10 La Corona	51	U. Cunha	40

8º parêo — Grande Prêmio "Henrique Possio" — 1.600 me tros — Cr\$ 150.000,00 — A's 17,30 horas: (Be tting):

Animais	IKs	Montarias	ICts.
1-1 Nabil	50	O. Ulloa	18
2-2 Nix	50	XX	25
3-3 Lu Fontaine	50	F. Marchant	35
4-4 Marlina	51	E. Castillo	40
5-5 Chentile	50	L. Rigoni	27
6-6 Sabelia	50	P. Irigoyen	30
7-7 Optima	48	XX	60
8-8 Miss France	48	N. Mota	80
9-9 Veritable	40	J. Tinoço	40
10-10 La Corona	51	U. Cunha	40

9º parêo — 1.600 me tros — Cr\$ 150.000,00 — A's 17,30 horas: (Be tting):

Animais	IKs	Montarias	ICts.
1-1 Nabil	50	O. Ulloa	18
2-2 Nix	50	XX	25
3-3 Lu Fontaine	50	F. Marchant	35
4-4 Marlina	51	E. Castillo	40
5-5 Chentile	50	L. Rigoni	27
6-6 Sabelia	50	P. Irigoyen	30
7-7 Optima	48	XX	60
8-8 Miss France	48	N. Mota	80
9-9 Veritable	40	J. Tinoço	40
10-10 La Corona	51	U. Cunha	40

Também Contra Escalonamento os Dentistas

2.ª FEIRA REUNIAO DA MASPUS

A queda do princípio do escalonamento da carreira e da redução das horas de trabalho previstas na emenda da Comissão de Finanças ao projeto 1.082, constituem os pontos principais do parecer dos dentistas a ser examinado pela Comissão de Trabalho e Salários do Conselho Nacional de Medicina, na reunião de segunda-feira próxima.

ENTREGA, HOJE
O grupo dos dentistas aprovou o parecer, ontem, e já hoje encaminhará seu ponto de vista ao órgão central que congrega todas as classes de profissionais do nível superior, no serviço público.

Na reunião de segunda-feira, o MASPUS elaborará a síntese do pensamento geral, transformando-o em substitutivo que deverá alcançar o 1.082 já no plenário da Câmara.

Desde novembro último, os trabalhadores de transportes aéreos nos Estados Unidos entraram em discussão com o órgão patronal, conseguindo, agora, os seguintes melhoramentos salariais: 18 centavos a mais por hora no ordenado base, para o pessoal de terra; e 10 dólares mensais para o pessoal de equipamentos dos aviões; redução das horas de voo de 85 para 70 horas por mês.

Diário Carioca

12 PAGINAS

SECCAO AZUL

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 20 de Março de 1952

Acusa Hildebrando:

Campanha Contra Portos Nacionais

A SITUAÇÃO DE SANTOS E DO RIO TRABALHO ATIVO

Deve ter sido forjado aqui mesmo no Rio o telegrama publicado como transmitido dos Estados Unidos, dizendo que era ecotônico a situação dos portos brasileiros, declarou o Sr. Hildebrando de Góis, diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.

CAMPANHA DE DESCRÉDITO

Acrescentou o Sr. Hildebrando de Góis que o despacho era do interesse de uma companhia estrangeira de navegação, associada a um poderoso grupo de finanças internacionais, com larga ramificação no Brasil. Há muito que a mesma companhia empreendeu a campanha de descrédito contra os portos brasileiros, em virtude de certos interesses contrariados.

REPARALHAMENTO
Lamentou o Sr. Hildebrando de Góis o fato, justamente agora que o programa de obras e reparalamentos dos portos brasileiros vem de ser iniciado com energia e segurança. Reconhece que as deficiências dos portos brasileiros são notórias. Mas nos principais, frequentados pela navegação de longo

HABITUADO A SOFRER



Luiz Vasques sofreu, em Anchieta, sua terceira tragédia ferroviária. Talvez pelo hábito de Vasques se mostre tranqüilo e certo de que poderá começar tudo de novo, sem pensar no auxílio do governo

Não Chega Para o Leite o Dinheiro do Governo

Desfile de Desencantados Nas Casas Dos Que Guardam Lembranças Trágicas do Desastre de Anchieta — A Indenização Difícil e o Desânimo Ante a Miserável Oferta do S.A.M. — A Conta Desanimadora de D. Ester

Outros exemplos da desgraçada herança que o desastre de Anchieta levou aos lares de suas vítimas, apesar do otimismo que manifesta o S.A.M. na sua qualidade de instituição oficial de assistência, vão enumerados hoje. Longe estamos de pretender um relato que venha a abranger a totalidade dos casos. Somente apanhamos, ao acaso, alguns flagrantes que servem para dar ao público uma impressão nítida de como o desastre do governo pelo destino da Central fere direta e cruelmente o povo, na sua economia como nos seus mais sagrados sentimentos.

MEIO ANO INÚTIL

Amaro Alexandre Bezerra era um dos passageiros do elétrico sinistrado. Seus dois filhos — Jorge, de 18 meses e Ivanise, de 3 anos — receberam do S.A.M. o abono mensal de Cr\$ 100,00.

Amaro, no entanto, ficará por seis meses recolhido ao leito, pois esse foi o prazo previsto pelos médicos para retirá-lo do incômodo aparelho de gesso que lhe envolve, por inteiro, a perna fraturada.

SETE VEZES TRES
"É muito pouco", diz-nos D. Ester, a esposa de Amaro, referindo-se ao auxílio do S.A.M. E reproduz o cálculo que talvez venha sendo feito desde quando o Padre andou por lá:

— Para as crianças e para o Amaro tenho que comprar dois litros de leite; cada litro custa Cr\$ 3,50, são Cr\$ 7,00 por dia; 7x3 são 21, Cr\$ 21,00. Como é que eu vou fazer, se o oferecimento do governo é de 200 mil réis.

A INDENIZAÇÃO

A esperança de Amaro está na indenização da Central. Sua esposa, porém, está ficando descrente das providências reparadoras da Estrada. E justifica com o testemunho de seu irmão:

— Todo dia eles pedem mais papéis, mais atestados. Já fomos lá umas três vezes levar documentos. Agora, eles querem uma declaração do engenheiro que chefiava o trabalho de Amaro. Querem também uma prova de que ele desconfia. O Instituto há um ano. Os outros ainda conseguiram, mas eu não.

REBATENDO ACUSAÇÕES



Trata-se de um telegrama forjado, diz o eng. Hildebrando de Góis falando ontem aos jornalistas

PÃO A CR\$ 10,00

LUCROS ILIMITADOS EM NOVO COMÉRCIO

Até a Farinha Pura Negociada a Preços Extor-sivos, Com a Participação de Empregados Nos Lucros — Cr\$ 6,00 de Diferença em Cada Quilo

Pão a dez e a quinze cruzeiros o quilo foi o resultado mais chocante até agora observado pela instituição do pão misto, de acordo com a fórmula propugnada pela C.C.P. e realizada pela Cofap, que sucedeu aquele órgão na orientação da política de preços altos adotada pelo governo.

O fato pode ser verificado pelo público em várias padarias onde procura pão de trigo, que não saiu do comércio, deixando apenas de sujeitar-se ao tabelamento.

O REI E A SUICA

Para não sair do centro da cidade, citaremos os exemplos das casas "O Rei do Pão Quente", sita à Praça Tiradentes, e da "Padaria Suíça", na rua da Carioca.

No primeiro desses estabelecimentos vendem-se paczinhos de 160 gramas a Cr\$ 2,00 cada um, o que resulta num preço real superior a Cr\$ 12,00 o quilo.

Na "Padaria Suíça" o "pão especial", que nada mais é do que o pão sem mistura, é vendido a Cr\$ 10,00 o quilo.

ATE' FARINHA DE TRIGO

A farinha de trigo e o pão puro andam de tal forma livres de restrições, salvo as dos

Decretada a Prisão Preventiva dos Acusados da Tijuca

O Jutz Souza Neto, da 21.ª Vara Criminal decretou a prisão preventiva de Paulo da Mota Bastos — "Paulo Roberto" — e Heli Cândido da Silva — "Tiu".

Juntamente com os dois implicados no assassinio de Antonio Tomaz de Oliveira, na Barra da Tijuca, decretou o Jutz a prisão preventiva de Antonio Vieira da Silva — "Antonio Nova Grande" — capitão do professor Goulart e que teria participado do assassinio, como sentença.

A medida foi decretada ontem e ontem mesmo os autos baixaram à Delegacia do 26.º Distrito Policial.

altíssimos preços, que até os empregados ganham na transação.

Numa padaria do Engenho Novo, o caixa compra do patrão a farinha de trigo a Cr\$ 6,00 o quilo, para revendê-la a freqüência a Cr\$ 8,00.

Essa é uma forma encontrada pelos proprietários de padarias para, associando terceiros, no negócio (que reconhecem imoral), fugir a qualquer repressão porventura existente.

LIVRES

Na verdade, porém, a COFAP deu mão livre aos padeiros para utilizar mais essa forma de conseguir gordos lucros, abrimos os olhos que tornaram impraticável qualquer esforço para limitar a ambição do comércio. Assim, no art. 3.º da portaria que tabelou o pão misto, liberam-se os "pães tipos italiano, suíço, americano, sacadura, provença e o tipo francês enriquecido com gorduras ou outras quaisquer matérias primas não usadas no pão comum".

Quer dizer: o pão francês, com um dedal de manteiga na massa, pode ser vendido a qualquer preço, sem temor de reação de qualquer natureza.

PÃO ESPECIAL

Interessante é notar-se a facilidade (e felicidade também) com que o comércio adaptou as medidas da COFAP ao seu interesse, transformando o antigo pão comum em "pão especial", para o efeito único de dar inflação a elasticidade aos seus ganhos.

A TABELA

Vale registrar que o abuso atingiu nível nunca tentado anteriormente, pois o pão misturado, que leva apenas 4% de farinha de trigo e raspa de mandioca, tem seu preço tabelado à base de Cr\$ 4,00 o quilo.

A diferença, portanto, varia entre 6 e 8 cruzeiros, pagos pela dispensa de uma percentagem mínima de mistura.

SEM RESERVA



Na Padaria Suíça o pão francês é exposto, francamente, com um cartaz explicativo: "Pão Cr\$ 2,00. Trata-se de pães de 160 gramas."

Defende-se o Diretor do DC:

O Aumento Foi de 50 Centavos e a Revisão Está Sendo Feita

O aumento das passagens dos ônibus foi dado na base de cinco centavos por quilômetro rodado, e de acordo com as recomendações da Justiça do Trabalho, isto é, três centavos para atender à majoração dos salários dos empregados das empresas e dois centavos para melhoria geral do serviço, declarou, ontem, a nossa reportagem, o Sr. Carlos da Silva Freire, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura.

PASSAGEIROS EM PE'
Pedimos as críticas do Sr. Carlos da Silva Freire para o excesso de lotações nos ônibus, após a concessão do aumento, e sobre as determinações expressas do prefeito para a observância desse ponto.

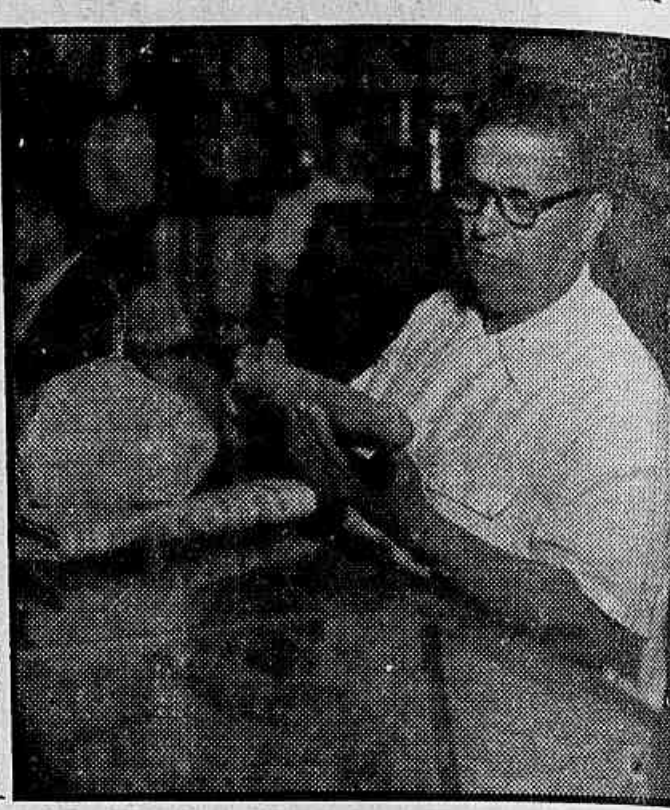
O diretor do Departamento de Concessões assim respondeu à nossa solicitação: — Realmente, os ônibus estão trafegando com excesso de lotação e desrespeitando as determinações nesse sentido. O Departamento de Concessões está, porém, fazendo tudo que lhe compete e usando das únicas armas de que dispõe para combater a inflação: multar. Anular de direito, apenas, de uma multa de 15 dias, para atender ao movimento de toda a cidade de cerca de 1.600 ônibus em trânsito, no primeiro dia da fiscalização, com o aumento em vigor, foram punidos 122 motoristas. No segundo, o número diminuiu para 73.

O trabalho continua no mesmo ritmo.

COLABORAÇÃO DO MOTORISTA
Nesse ponto, funcionários do Departamento, encarregados da fiscalização, tomam parte na conquista e declaram ao repórter lo seguinte:

— Com o aumento, o motorista passou a colaborar com o excesso de lotação. Isto porque é de esperar que as empresas acabem com o salário fixo, agora majorado, não lhe interessando mais conduzir o excesso de lotação. Ali, então, quando a lotação estiver completa, não receberá mais passageiro. Só assim será possível evitar o excesso de lotação. Mesmo porque, agora, apesar da multa ser de 200

O PÃO DA PATATIVA



Augusto Calheiros, o cantor que se tornou popular como "a patativa do Norte", foi surpreendido pelo fotógrafo quando comprava o seu pão a Cr\$ 10,00 o quilo no "O Rei do Pão Quente"

Protesto Das Normalistas

Entregue ao Prefeito Memorial Com Três Mil Assinaturas — Contra a Inclusão de Estranhas

Cerca de 300 alunos do Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra entregaram ontem o Sr. João Carlos Vital, no Palácio Guanabara, um memorial, subscrito por cerca de 3 mil colegas, protestando contra a reivindicação das quatrocentas candidatas aprovadas, mas não matriculadas naqueles estabelecimentos, que pretendem, cursando os ginasiais da Prefeitura, ingresso automático no Curso de Professoras.

OS MOTIVOS

Explicam as queixas que, reconhecido tal direito, elas,

alunas do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra, teriam que disputar as vagas do Curso de Professoras com as ginasianas da Prefeitura, uma vez que o número de vagas desse Curso é apenas de 250 e o número de candidatas seria, no caso, de milhares. O fato seria em prejuízo de direitos adquiridos, uma vez que as alunas do curso ginasial do Instituto sempre ingressaram no Curso de Professoras, independentemente de concurso, desde que obtivessem média seis ao término do primeiro curso.

NÃO PERMITIRÁ'
NÃO QUEREM E' ARRISCAR
Esclareceram também as reclamantes que não estão contra o acesso das alunas dos ginasiais ao Curso de Professoras, mediante concurso, uma vez que se faça tal concurso apenas para preencher o número de vagas excedentes do número de alunas, habilitadas, do Instituto. O que elas não querem é arriscar, num exame de seleção, as vagas a que agora têm direito, independentemente de tal exame.

Ouvidas as alunas, que depois da entrega do memorial, queixaram-se de viva voz, o Sr. João Carlos Vital garantiu-lhes que não permitiria qualquer ingresso no Curso de Professoras em prejuízo das alunas do Instituto.

AMPLIARÁ O CURSO
Prometeu em seguida o Sr. João Carlos Vital que ampliará o Curso de Professoras, aumentando o número de vagas que, atualmente, é apenas de 250. Desse modo, mesmo garantidas as vagas das alunas do Instituto, haverá ainda para as candidatas que se dispõem a disputá-las em nome da religião.

VAO AO RIO NEGRO
Para fazer as mesmas queixas, as alunas que ontem estiveram com o prefeito viajaram hoje para Petrópolis, a fim de expor o caso ao presidente da República, repetindo as mesmas reclamações e pleiteando as mesmas garantias.

Mais um Sindicato em S. Paulo e Menos um no Rio

O titular do trabalho assinou carta sindical de reconhecimento do Sindicato dos Cabineiros do Estado de S. Paulo e mandou cancelar a do Sindicato das Bailarinas e Dançarinas desta capital, por ter o mesmo feito fusão com o Sindicato dos Pregados em Diversões do Rio de Janeiro.

BRIGA ENTRE OS DIRETORES DO IPASE

A crise que, há dias, irrompeu na alta direção do IPASE, culminou, ontem, com a suspensão, por 15 dias, do diretor dos Serviços Gerais de Administração, Sr. Geraldo Teixeira Alves.

Essa crise agravou-se com o caso do restaurante daquela autarquia, que passou para o SAPS.

O diretor suspenso rebelou-se, porém, fechando à chave o seu gabinete, de modo a impedir a posse do funcionário designado para substituí-lo durante o impedimento.

O Sr. Otacílio Gualberto, presidente do IPASE, fez um relatório circunstanciado ao ministro do Trabalho comunicando as ocorrências referidas acima.

EXPLICAÇÕES
O presidente do IPASE explicou o caso da seguinte maneira:

Para instituir um processo a respeito de comissões de inquérito, foi solicitada diligência junto aos Serviços Gerais da Administração. O processo foi desenvolvido na base do Sindicato dos Cabineiros do Estado de S. Paulo e mandou cancelar a do Sindicato das Bailarinas e Dançarinas desta capital, por ter o mesmo feito fusão com o Sindicato dos Pregados em Diversões do Rio de Janeiro.

Aggravando, assim, a instabilidade, o Sr. Otacílio Gualberto, como presidente do IPASE, viu obrigado a suspender aquele diretor pelo prazo de 15 dias de acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos.